

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

24/06/2020

PARTE 1 | CONJUNTURA ECONÔMICA

APRESENTAÇÃO

As vendas do comércio varejista no Estado do Paraná apresentam, desde maio, tendência de recuperação das fortes quedas observadas em março e abril.

Esse comportamento pode ter relação com alguma demanda reprimida formada durante o início das medidas restritivas de mobilidade e também, com a transferência de renda para a população por parte da União.

Entretanto, passada a recuperação inicial, é necessário observar cuidadosamente qual será o “novo normal” da atividade econômica, uma vez que o PIB deve apresentar forte retração em todos os trimestres até o final do ano, bem como serão sentidas no lado do consumo as consequências do desemprego crescente.

A queda na arrecadação de ICMS no Estado do Paraná já atinge R\$ 1,614 bilhão em comparação com 2019 (antes das transferências e deduções), conforme detalhado neste relatório.

Em relação à evolução da pandemia, diversos locais ao redor do mundo estão realizando experimentos de reabertura, com resultados mistos – em alguns locais observa-se estabilidade nos novos casos de infecção, e em outros uma nova tendência de crescimento.

Ainda não é possível ter certeza qual será o caso do Brasil ou do Paraná, uma vez que os modelos de simulação vem sendo sistematicamente atualizados, ao não serem capazes de prever o comportamento da população nem o efeito de cada intervenção não farmacológica na contenção da transmissão do vírus.

Embora os procedimentos médicos venham sendo constantemente aprimorados, o que resulta em um maior índice de cura dos casos graves, a população provavelmente não se sentirá segura para voltar ao padrão usual de comportamento antes da disponibilização de uma vacina, o que pode ocorrer em larga escala apenas a partir da segunda metade do ano seguinte, no caso do Brasil.

Desta forma, pelo lado das contas públicas, ainda é muito grande a incerteza sobre as receitas de impostos e sobre as despesas extraordinárias que ainda se farão necessárias para o combate à pandemia.

O principal objetivo deste relatório é disponibilizar para a sociedade dados atualizados da atividade econômica e recolhimento de ICMS no Estado do Paraná, contribuindo para a quantificação dos impactos causados pela disseminação do vírus.

PIB | PROJEÇÕES | ANUAL

Mediana - Agregado

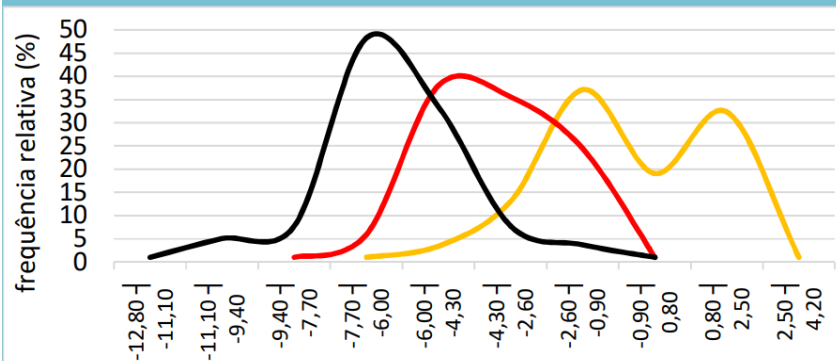
	2020			2021		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje
IPCA (%)	1,57	1,60	1,61	3,14	3,00	3,00
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	1,53	1,57	1,55	3,20	3,00	3,00
PIB (% de crescimento)	-5,89	-6,51	-6,50	3,50	3,50	3,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,40	5,20	5,20	5,03	5,00	5,00
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,25	2,25	2,25	3,29	3,00	3,00

A projeção do PIB para 2020 mostra sinais de estabilização, uma vez que o valor para a semana atual é muito próximo das duas anteriores.

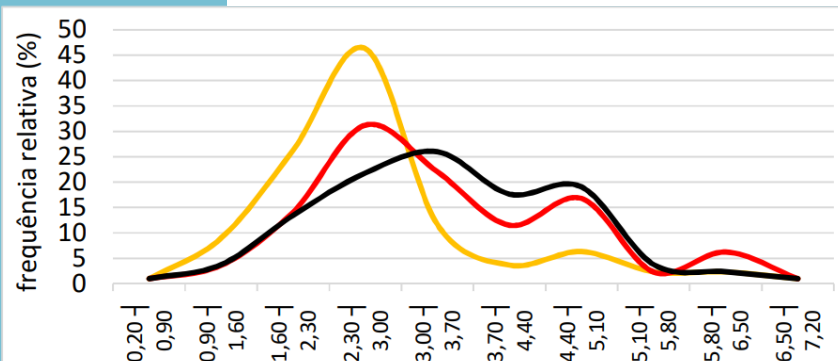
A queda de 6,50% em 2020 pode ser decomposta em:

- Alta de 2,23% na agropecuária;
- Queda de 7,12% na indústria;
- Queda de 5,49% em serviços e comércio.

PIB 2020



2021



31/3/20

30/4/20

29/5/20

Distribuição de frequências publicada em 01/06/2020, mostrando elevada incerteza nas projeções mais atuais do PIB de 2020 e 2021.

PIB | PROJEÇÕES | TRIMESTRAL

data da projeção	2020 T1	2020 T2	2020 T3	2020 T4	2020	2021 T1
03/02/2020	2,1%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%	2,5%
12/06/2020	-0,3%	-13,0%	-7,7%	-4,7%	-6,5%	-0,7%
variação	-2,4%	-15,3%	-10,1%	-7,2%	-8,8%	-3,2%

Variação percentual contra igual período do ano anterior

A tabela mostra as projeções para o PIB em dois momentos: antes da pandemia e atual.

A última linha compara a diferença entre elas, mostrando o quanto a economia deve ser afetada com a crise.

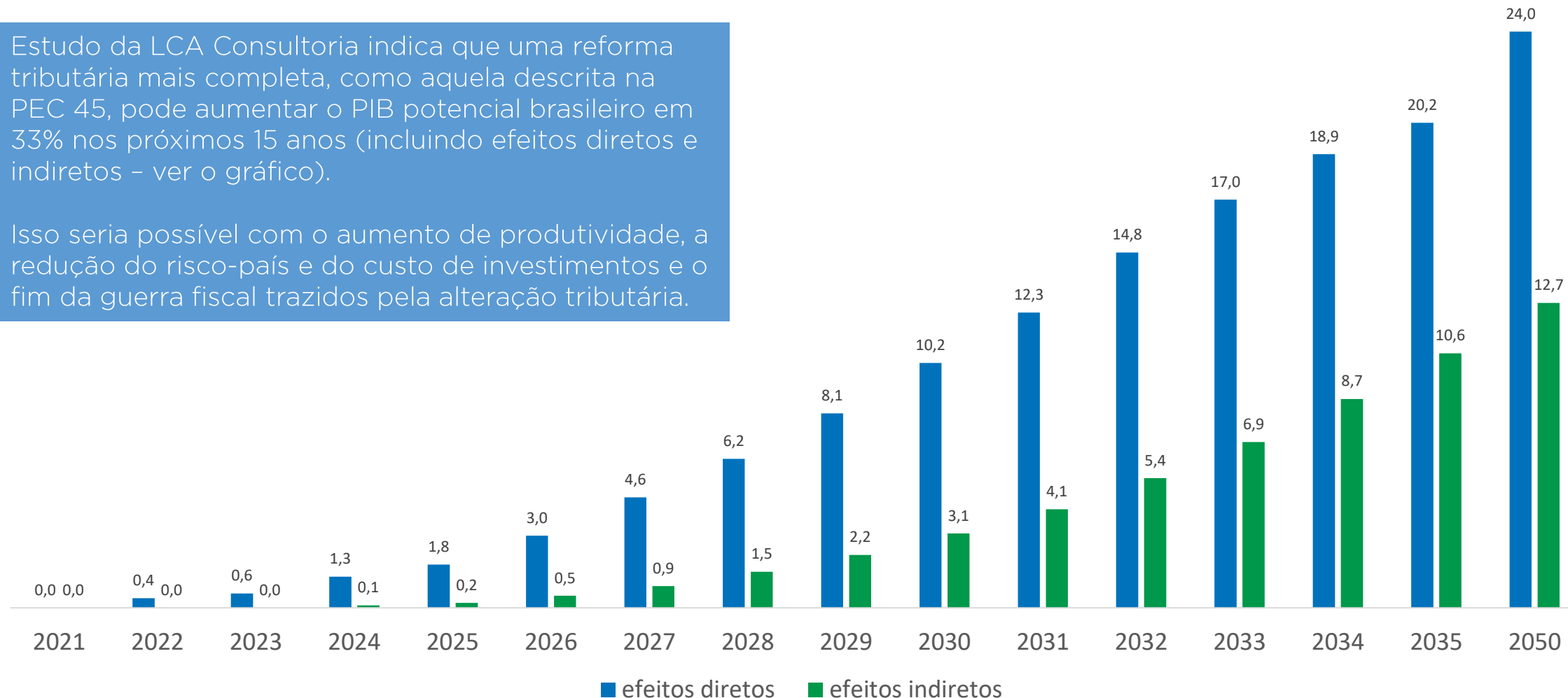
Embora as projeções compiladas pelo Banco Central indiquem que o segundo trimestre será o mais afetado pela pandemia, ainda assim projeta-se resultados muito negativos ainda no terceiro trimestre (queda de 10,1% em relação à previsão inicial) e no quarto trimestre (queda de 7,2%).

REFORMA TRIBUTÁRIA

Impacto da reforma tributária (PEC 45) no aumento do PIB potencial (%)

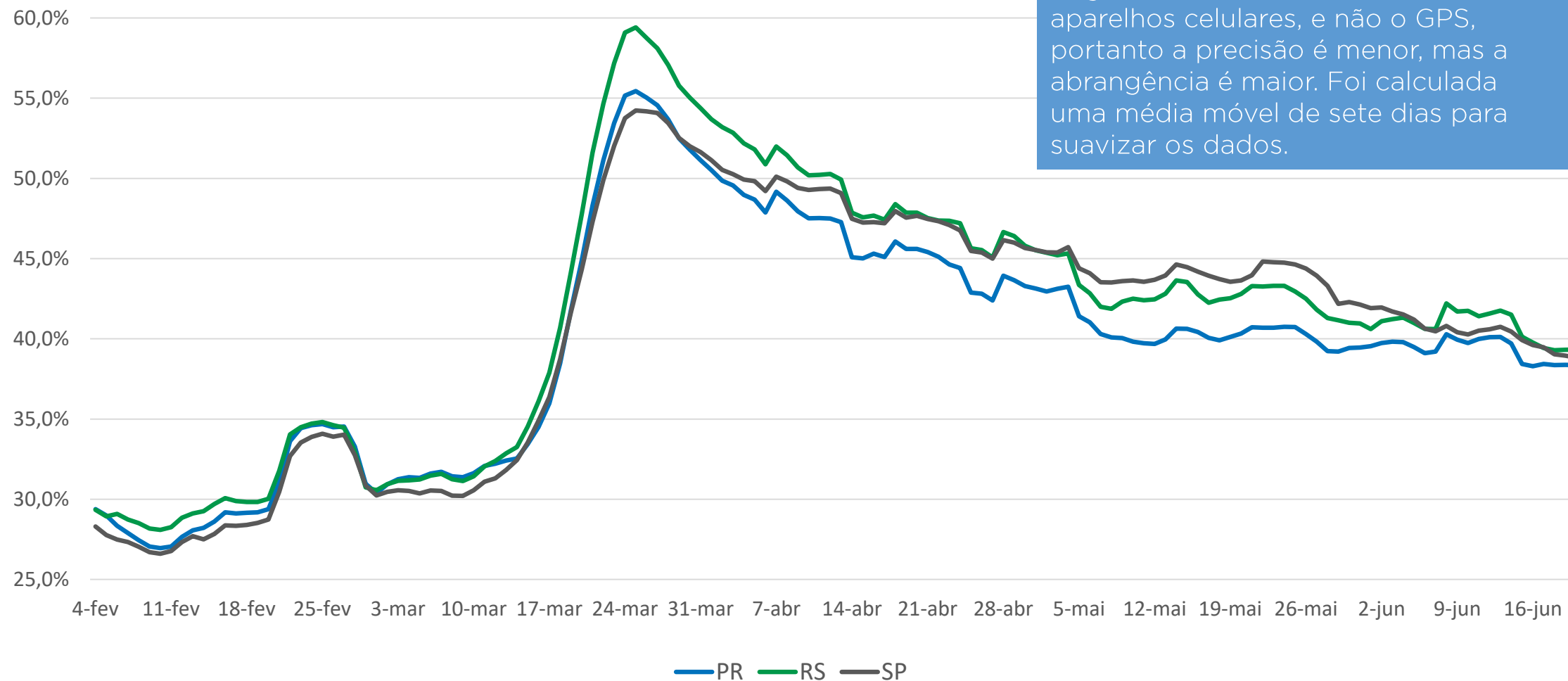
Estudo da LCA Consultoria indica que uma reforma tributária mais completa, como aquela descrita na PEC 45, pode aumentar o PIB potencial brasileiro em 33% nos próximos 15 anos (incluindo efeitos diretos e indiretos - ver o gráfico).

Isso seria possível com o aumento de produtividade, a redução do risco-país e do custo de investimentos e o fim da guerra fiscal trazidos pela alteração tributária.



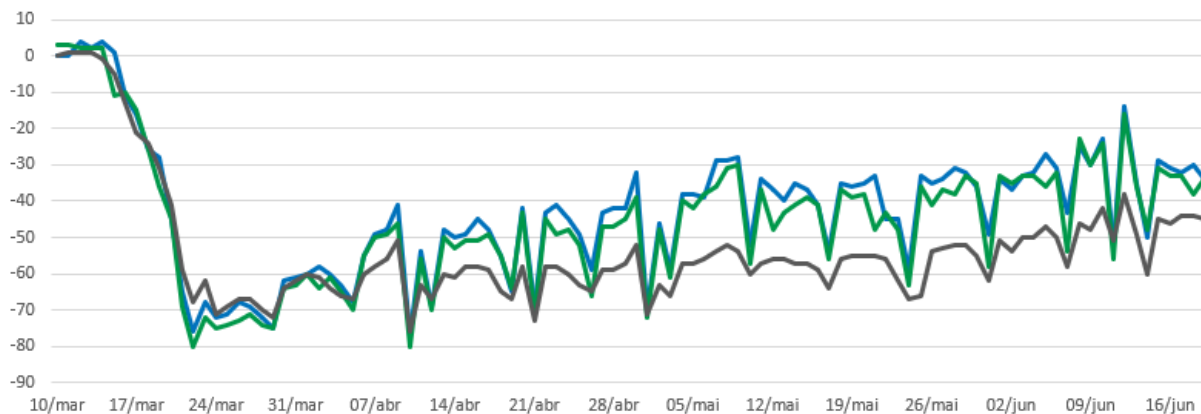
ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL

O gráfico mostra quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. AS origens dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior. Foi calculada uma média móvel de sete dias para suavizar os dados.

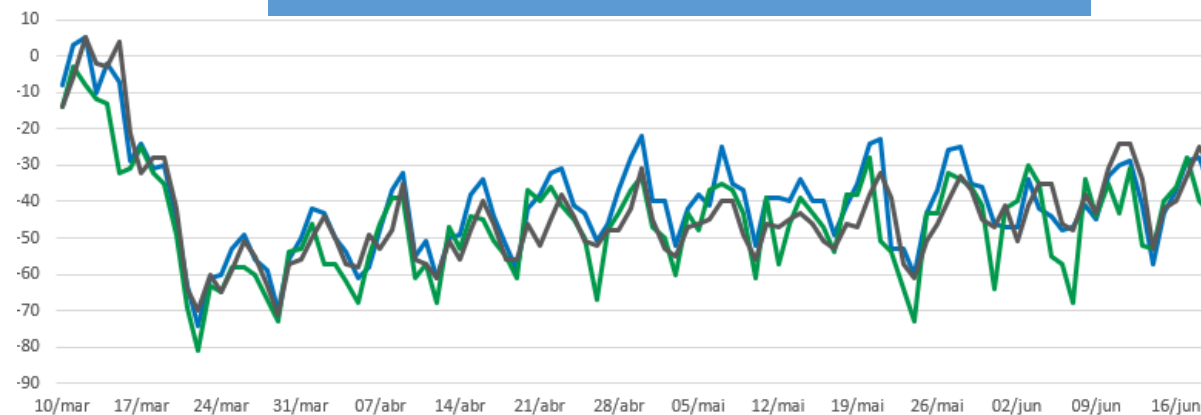


RELATÓRIO DE MOBILIDADE

Passeios e compras

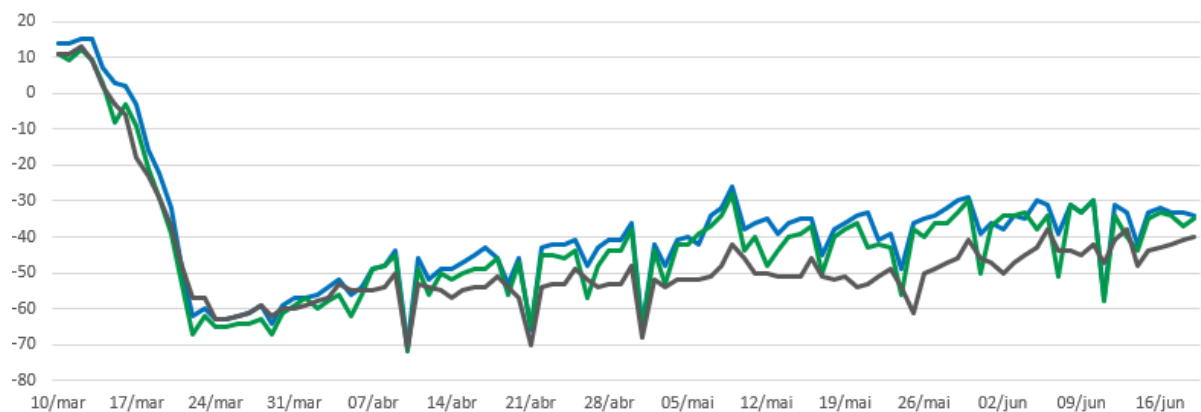


Parques

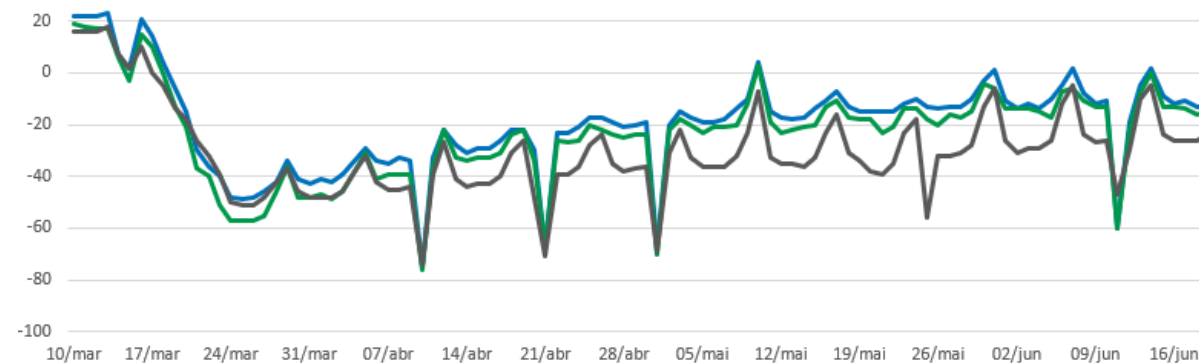


Os gráficos mostram a redução percentual na mobilidade das pessoas em relação ao período anterior ao isolamento social. Os dados são do Google, a partir do rastreamento do GPS dos celulares.

Terminais



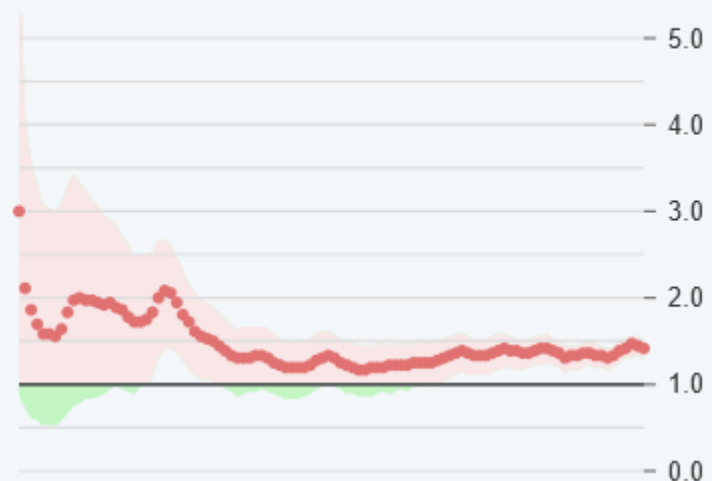
Trabalho



COVID-19 | ESTIMATIVA DE R_t

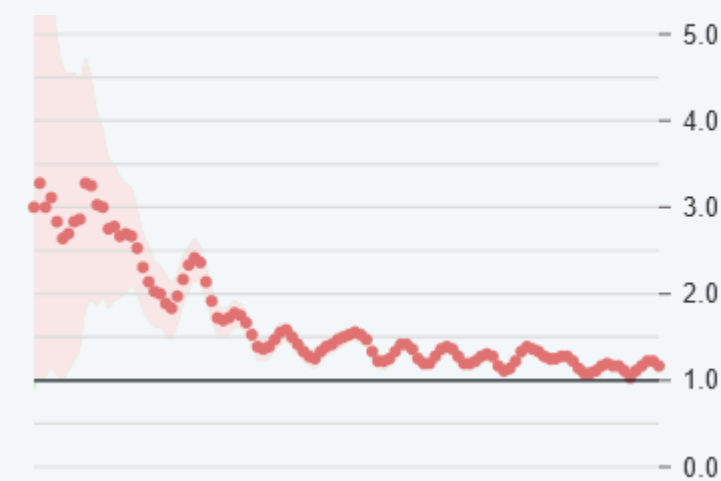
Paraná

1.41



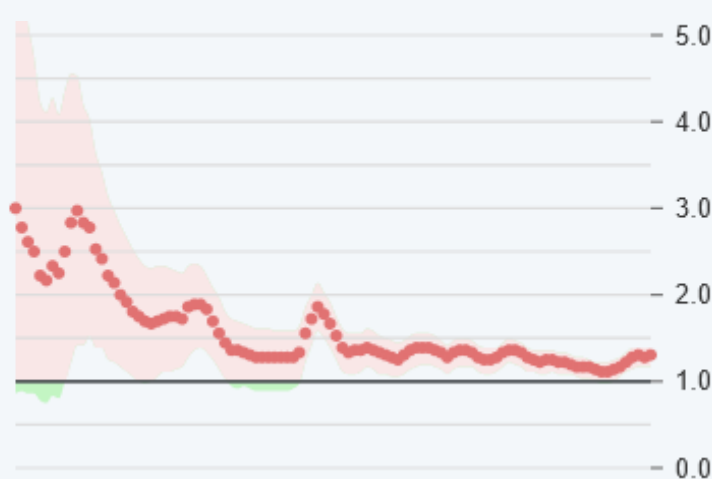
São Paulo

1.17



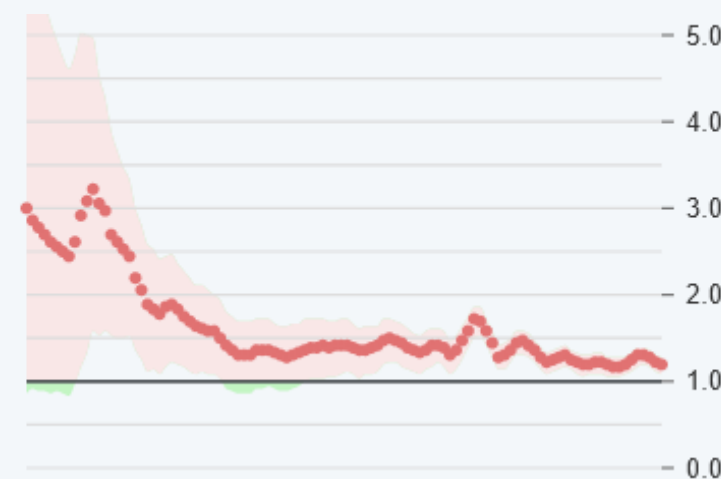
Santa Catarina

1.30



Rio Grande do Sul

1.19

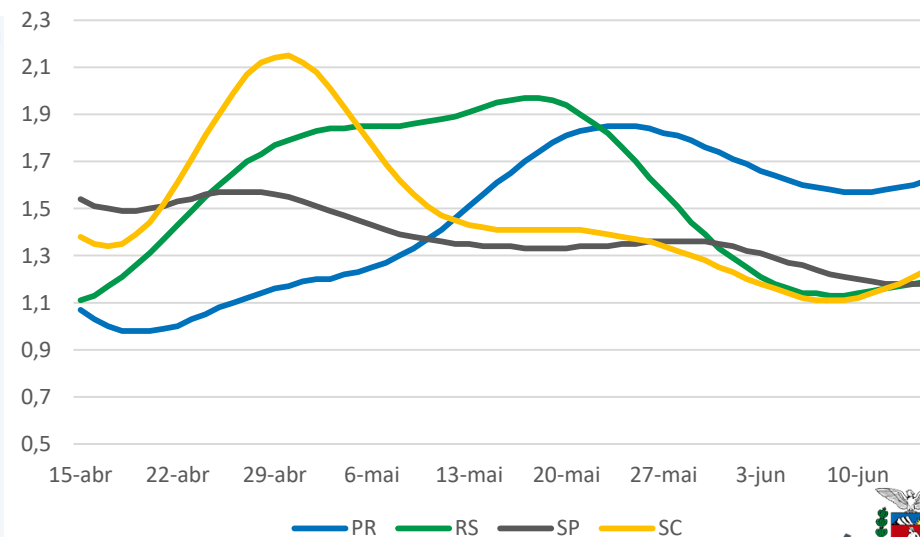


O R_t , ou número de reprodução eficaz, é o número médio de contágios causados por cada pessoa infectada em um determinado ponto no tempo, levando em consideração mudanças no comportamento da população.

Os gráficos indicam que a pandemia ainda pode estar em crescimento exponencial em todas as unidades da federação.

Devido à existência de subnotificação, baixa testagem e atrasos nos testes, a estimativa acaba sendo bastante aproximada e apresenta defasagem de alguns dias.

Estimativas COVID-19 Analytics



Fonte: <https://loft.science> e covid19analytics.com.br



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

24/06/2020

PARTE 2 | EMPRESAS EM ATIVIDADE

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMPRESAS EM ATIVIDADE

As informações de comércio com destino aos **consumidores finais**, que estão registradas nos documentos fiscais, **causarão impactos na arrecadação de ICMS** nos meses seguintes aos das vendas

ICMS RECOLHIDO PELO COMÉRCIO VAREJISTA

Refere-se principalmente às vendas para o consumidor final realizadas nos mês anterior.

ICMS RECOLHIDO PELA INDÚSTRIA E COMÉRCIO ATACADISTA

Pode apresentar defasagem superior a um mês em relação às vendas para o consumidor final, pois dependem de fatores como tamanho da cadeia produtiva, estoques, etc.

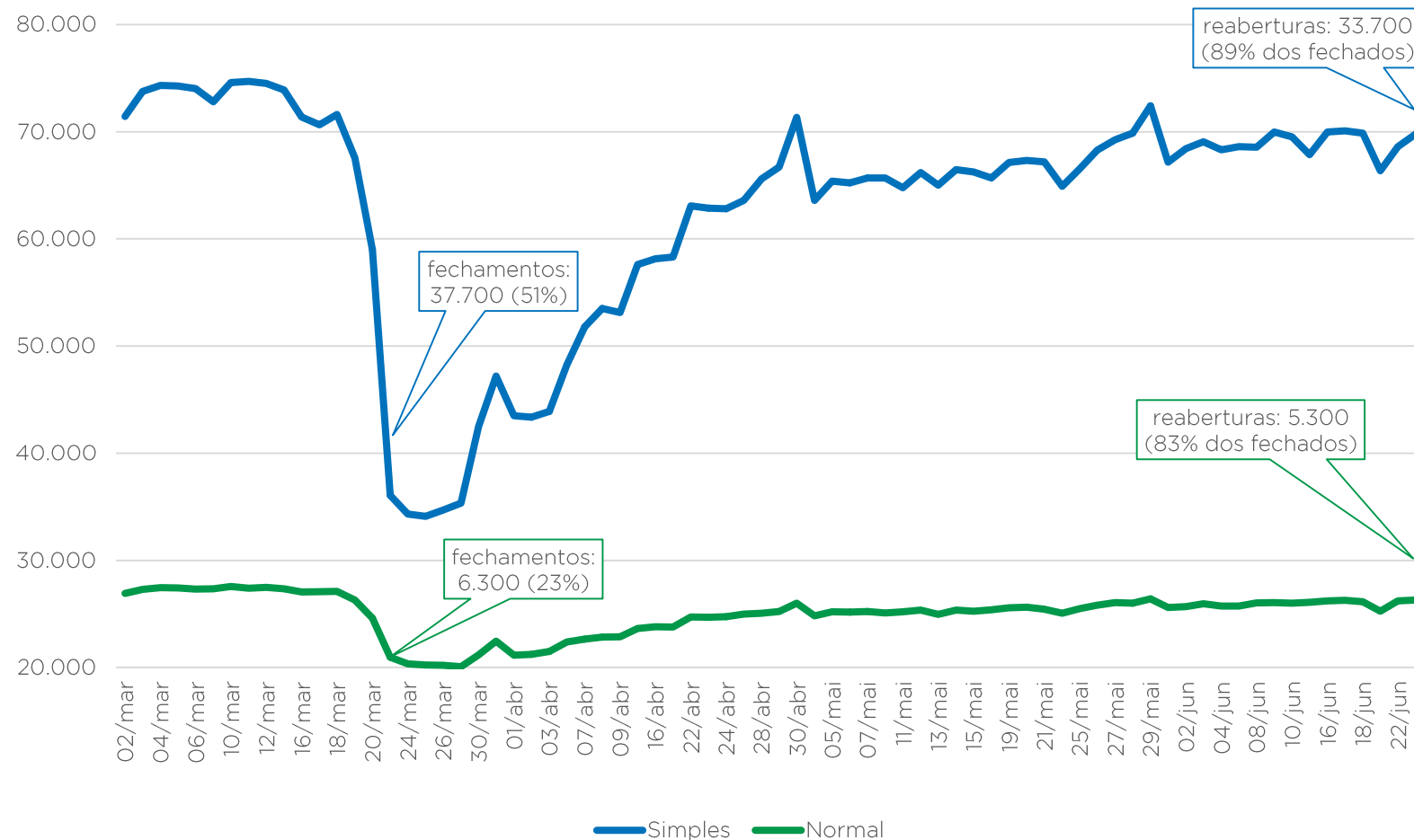
ICMS DE COMBUSTÍVEIS

Depende da data em que são realizadas as operações de importação, mas, como aplica-se o princípio do destino para o petróleo e seus derivados, ao longo do tempo reflete com mais precisão o valor das vendas em meses anteriores.

EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, ainda estão fechados **4.000** estabelecimentos do Simples Nacional e **1.050** no Regime Normal.

Quantidade de contribuintes de ICMS que emitiram documento fiscal



EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de **09/03 a 13/03**.
- Na semana de **23/03 a 27/03**, em média **54%** das empresas estavam em atividade.
- Na semana de **15/06 a 19/06**, em média **94%** das empresas estavam em atividade.

	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05	01/06 a 05/06	08/06 a 10/06	15/06 a 19/06
ESTADO DO PARANÁ	100	96	54	64	72	79	86	90	89	90	91	94	93	94	94
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88	89	90	90
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91	90	92	91
MARINGÁ	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	91	92	92	95	94
CASCADEL	100	95	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96	94	94	94
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94	93	94	94
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	82	87	87	88	89	94	93	93	94
FOZ DO IGUAÇU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86	84	83	88
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	88	92	90	92	93	94	95	96	97
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	94	97	96	95	94	97	95	97	96
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	90	92	90	92	93	95	95
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	92	92	93	94	96	95
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	97	97	96	99	98
APUCARANA	100	97	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92	92	95	95
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	94	93	96	97	100	98	100	99
ARAUCÁRIA	100	97	70	75	83	91	93	98	96	96	98	98	97	97	99
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96	96	95	97
FRANCISCO BELTRAO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98	97	97	97
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94	94	96	96
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95	94	96	93
CAMPO MOURAO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	92	95	93	95	94



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

24/06/2020

PARTE 3 | VOLUME DE VENDAS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

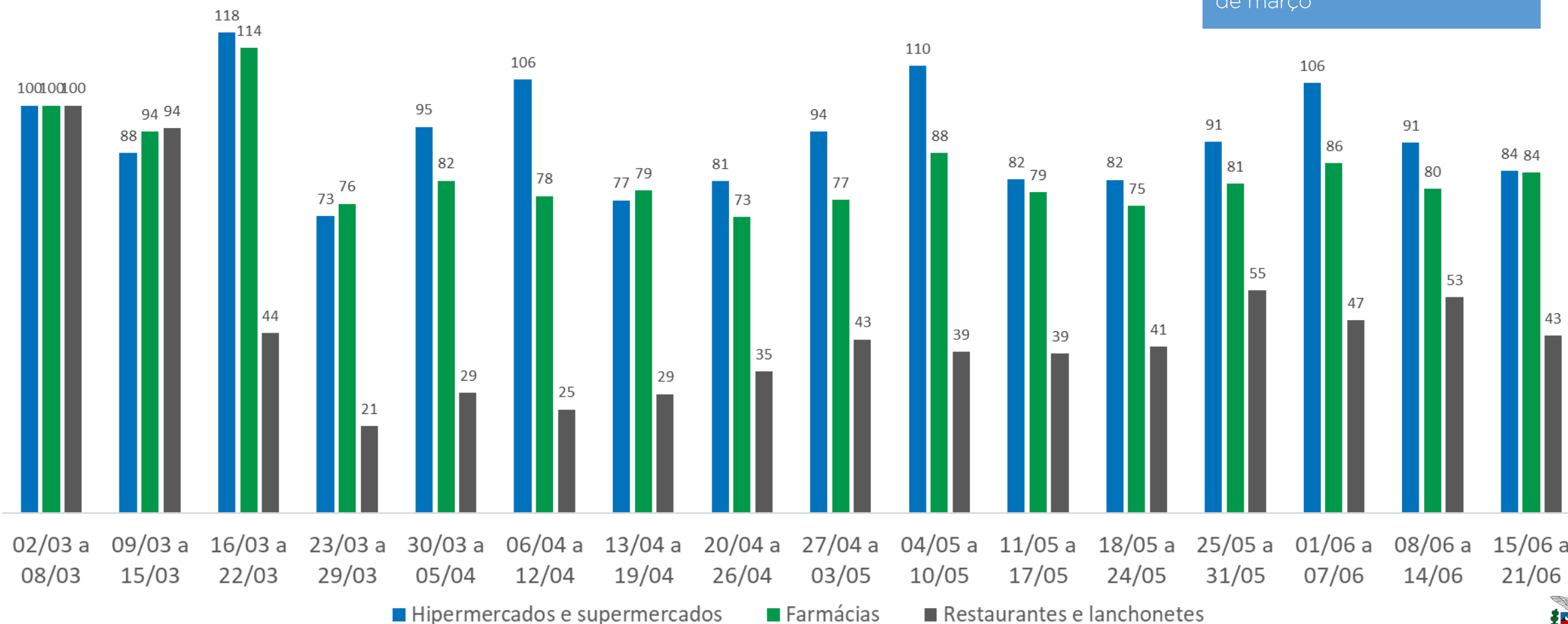
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

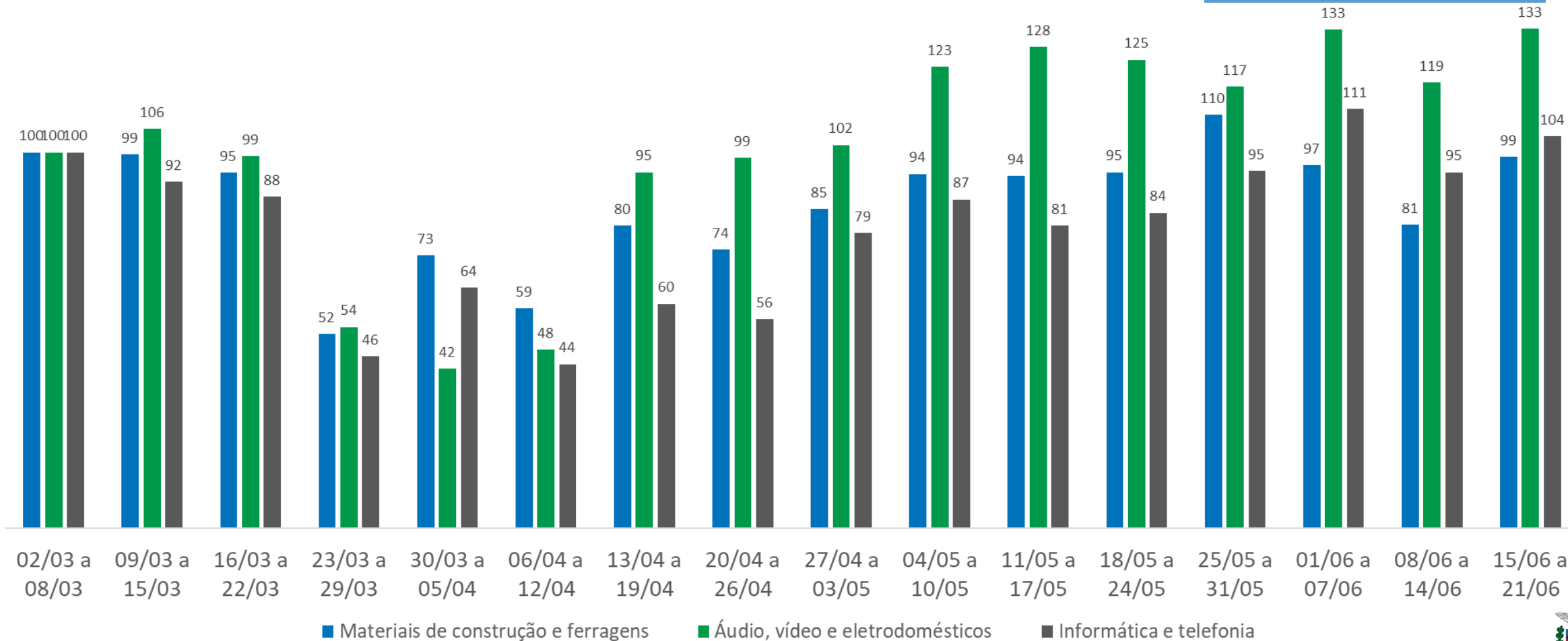


O setor de supermercados não apresentou variação significativa nas vendas após a pandemia. Nas farmácias houve alguma redução e os restaurantes ainda estão vendendo aproximadamente metade do volume do início de março

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

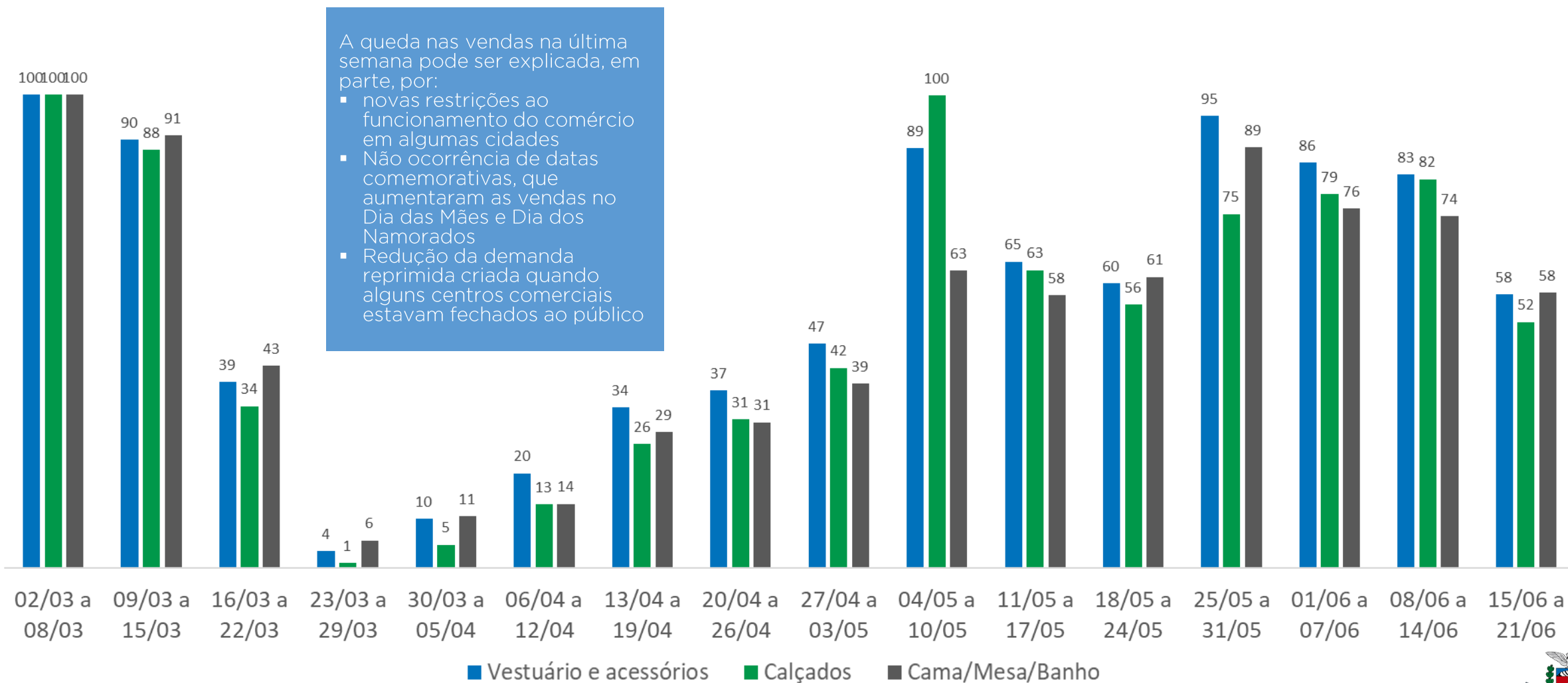
Todos os setores abaixo parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril. Para mitigar os efeitos da sazonalidade, uma tabela nas próximas páginas compara cada mês com o mesmo mês do ano anterior



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA – POR SETOR

Variação nominal das vendas de janeiro a maio de 2020 em relação ao mesmo período de 2019

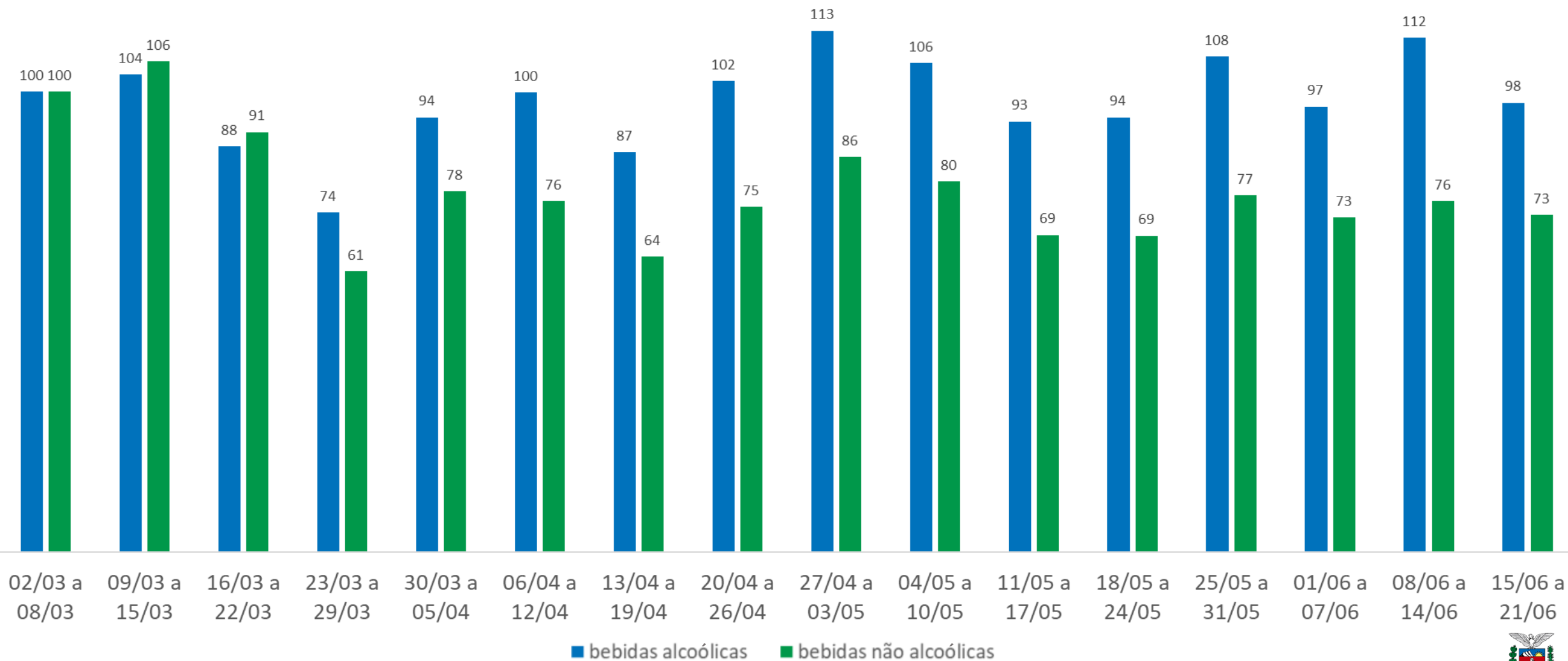
	jan	fev	mar	abr	mai	acumulado
Hipermercados e supermercados	5%	12%	11%	7%	15%	10%
Farmácias	9%	13%	21%	1%	-1%	9%
Materiais de construção e ferragens	7%	5%	3%	-16%	-1%	-1%
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	4%	1%	-13%	-15%	14%	-2%
Cama/Mesa/Banho	33%	37%	-21%	-71%	-24%	-12%
Informática e telefonia	-3%	-14%	-10%	-31%	-10%	-14%
Veículos novos	10%	5%	-27%	-54%	-24%	-19%
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	3%	5%	-26%	-56%	-29%	-21%
Restaurantes e lanchonetes	9%	14%	-33%	-66%	-54%	-27%
Vestuário e acessórios	5%	6%	-40%	-69%	-39%	-29%
Calçados	9%	4%	-41%	-74%	-43%	-32%

Os gráficos anteriores comparam o desempenho dos estabelecimentos do comércio varejista com base na primeira semana de março/2020. Para evitar efeitos da sazonalidade, é importante comparar também períodos equivalentes.

Mesmo incluindo janeiro e fevereiro (meses anteriores à pandemia) o comércio varejista em geral reduziu significativamente suas vendas.

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

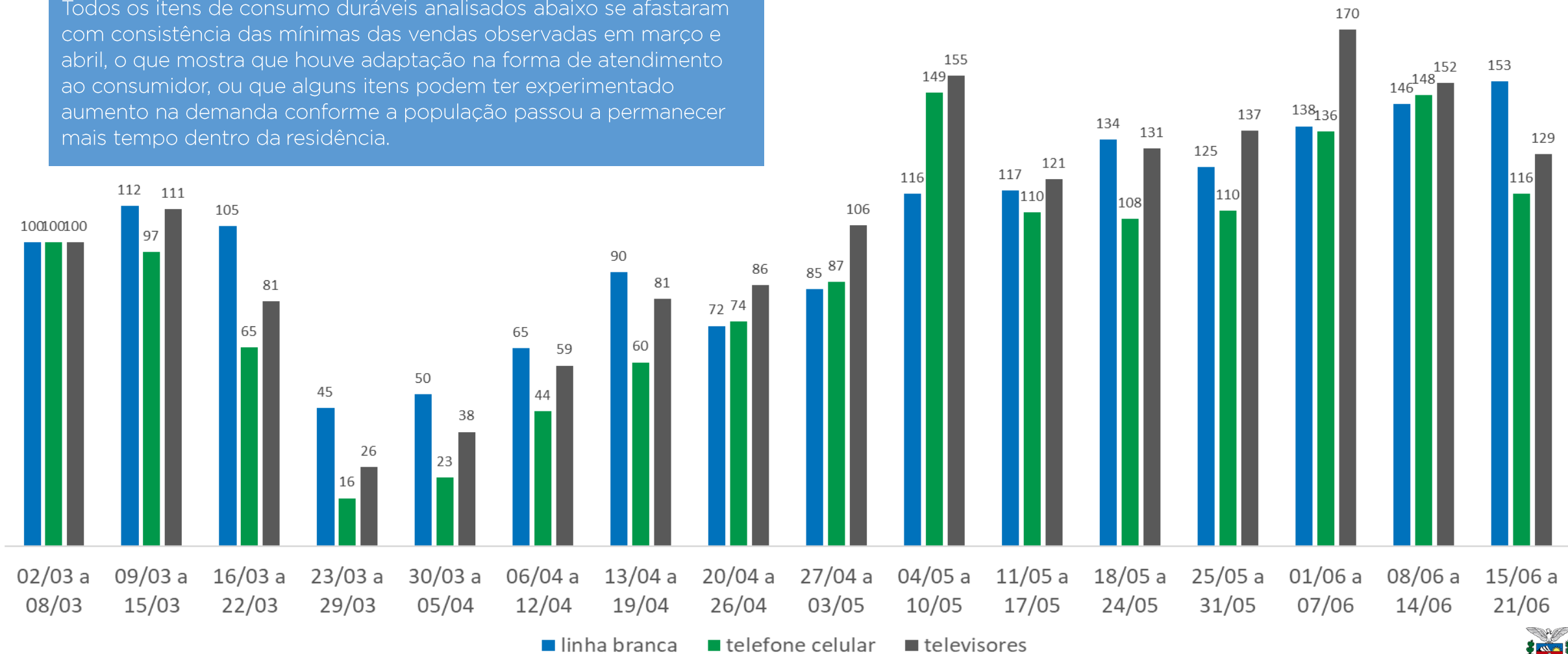


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

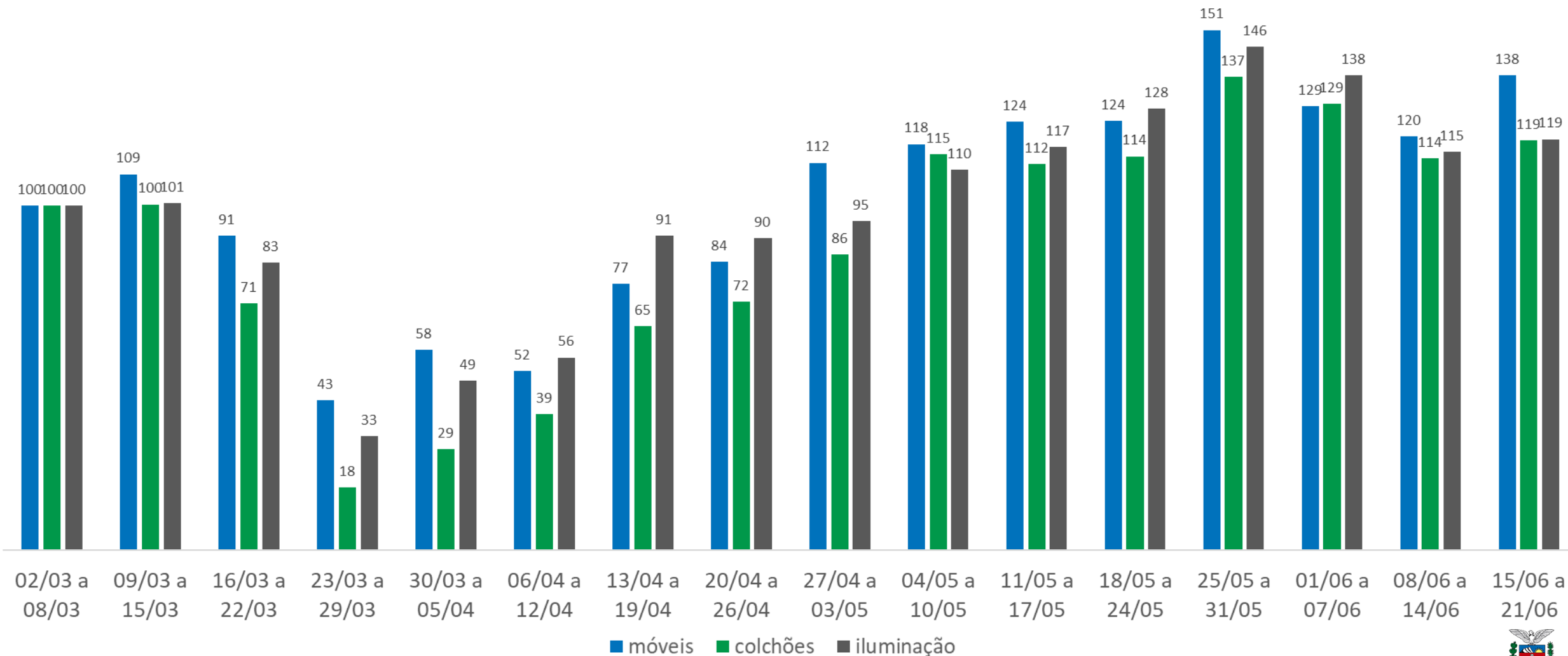
Todos os itens de consumo duráveis analisados abaixo se afastaram com consistência das mínimas das vendas observadas em março e abril, o que mostra que houve adaptação na forma de atendimento ao consumidor, ou que alguns itens podem ter experimentado aumento na demanda conforme a população passou a permanecer mais tempo dentro da residência.



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

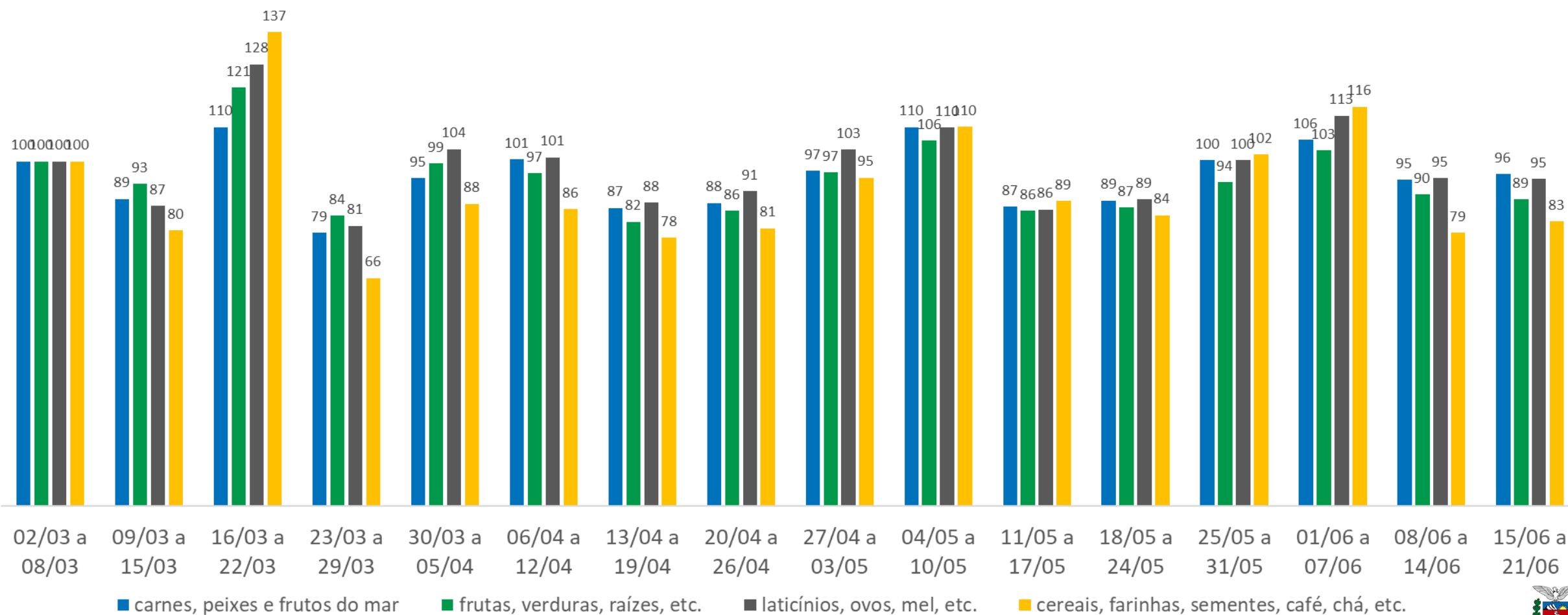
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

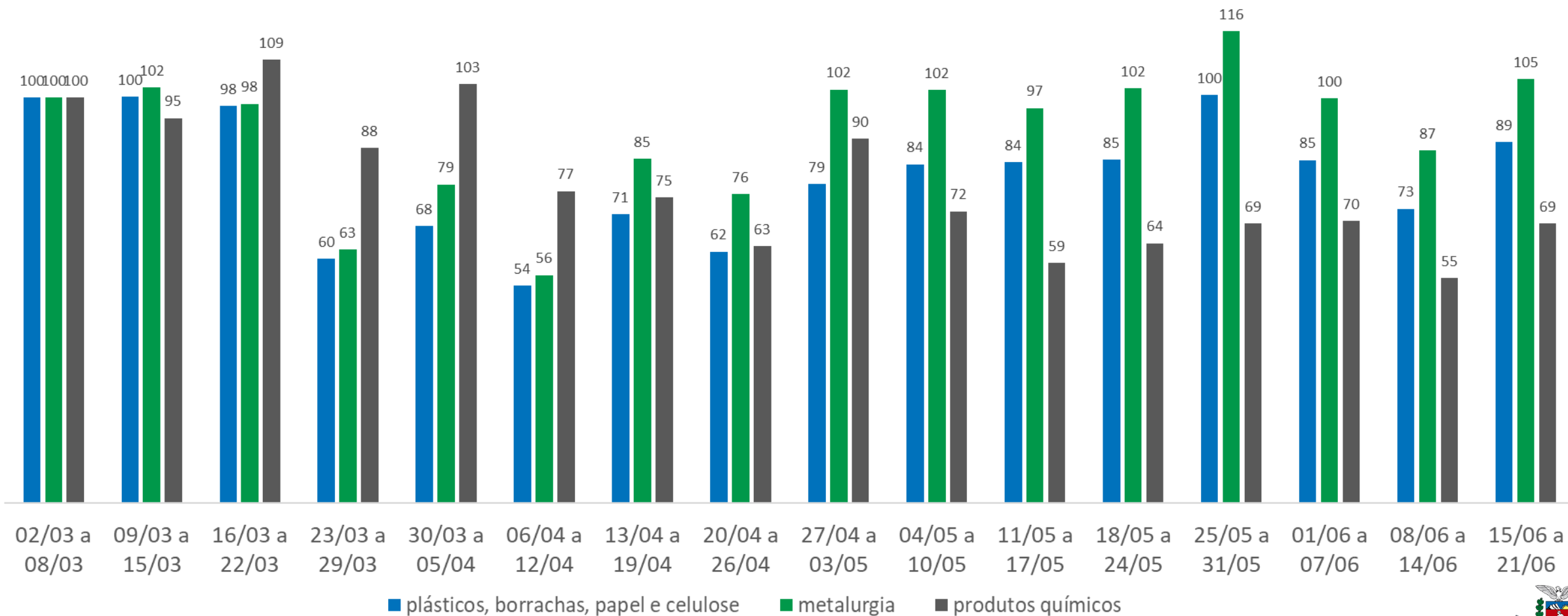


■ carnes, peixes e frutos do mar ■ frutas, verduras, raízes, etc. ■ laticínios, ovos, mel, etc. ■ cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.

Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

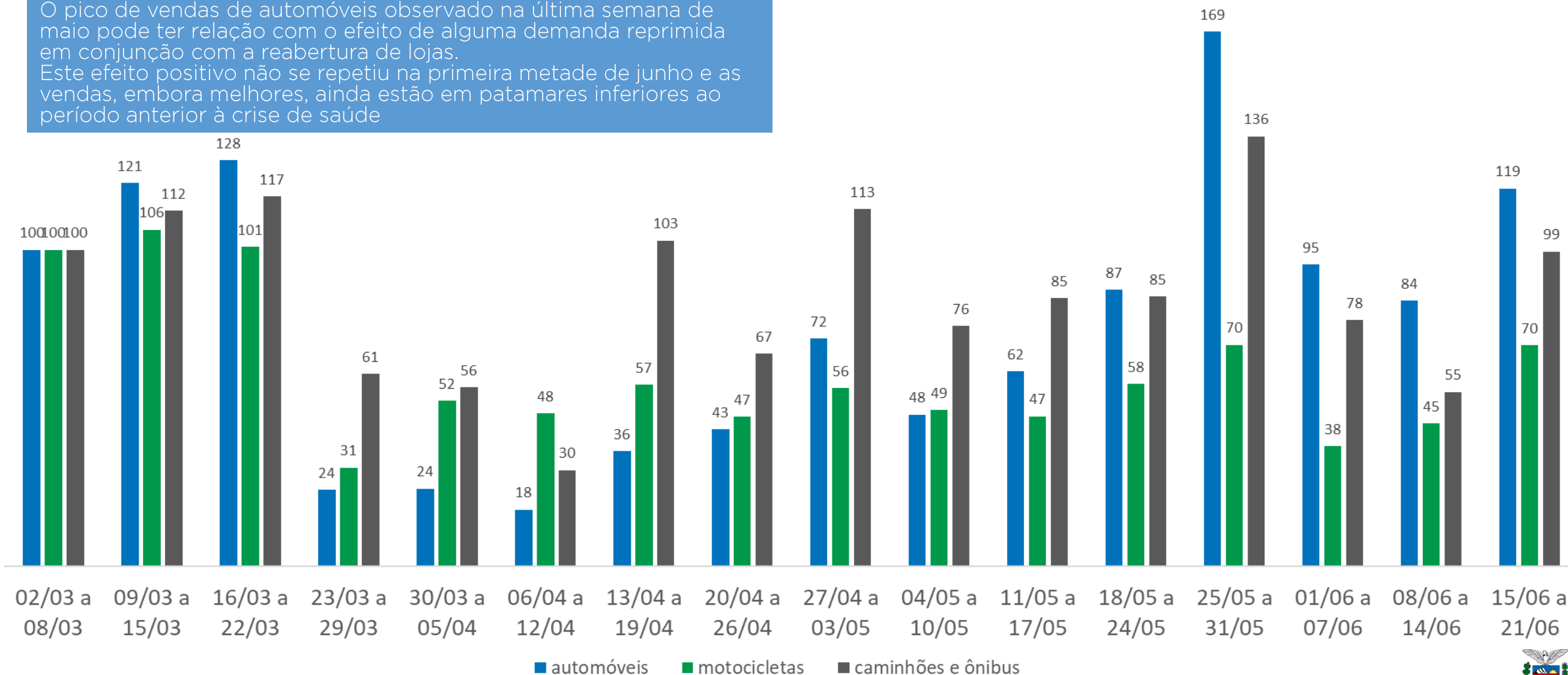


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

O pico de vendas de automóveis observado na última semana de maio pode ter relação com o efeito de alguma demanda reprimida em conjunção com a reabertura de lojas. Este efeito positivo não se repetiu na primeira metade de junho e as vendas, embora melhores, ainda estão em patamares inferiores ao período anterior à crise de saúde

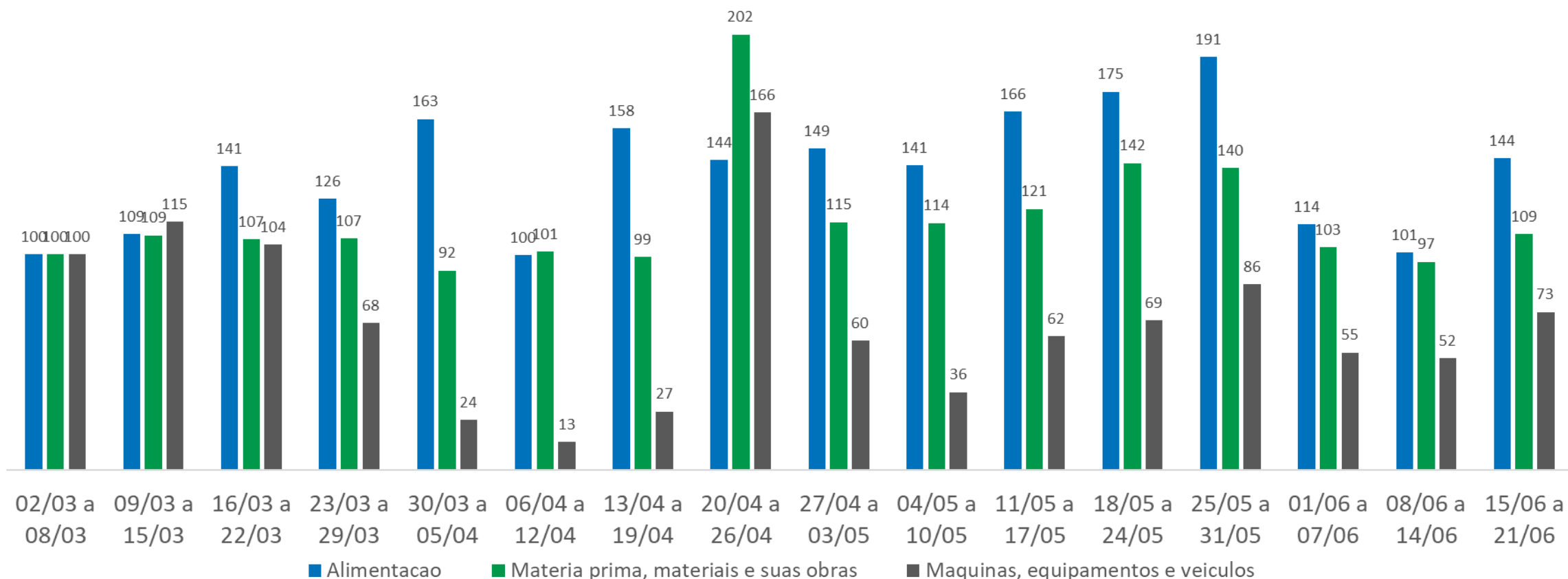


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

EXPORTAÇÕES | ÍNDICE DE RECEITA (R\$)

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Houve aumento nas exportações de alimentos, devido principalmente ao comportamento do câmbio, e queda nas exportações de produtos industrializados, com possível queda na demanda por conta da pandemia.



As informações mostram, de forma aproximada, produtos cuja origem é o Estado do Paraná. A data informada é da emissão do documento fiscal (formação de lote, remessa ou exportação), e não necessariamente a data efetiva de exportação. Por motivos metodológicos, estes dados podem apresentar diferenças em relação aos do MDIC.

Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

18/06/2020

PARTE 4 | ARRECADAÇÃO DE ICMS

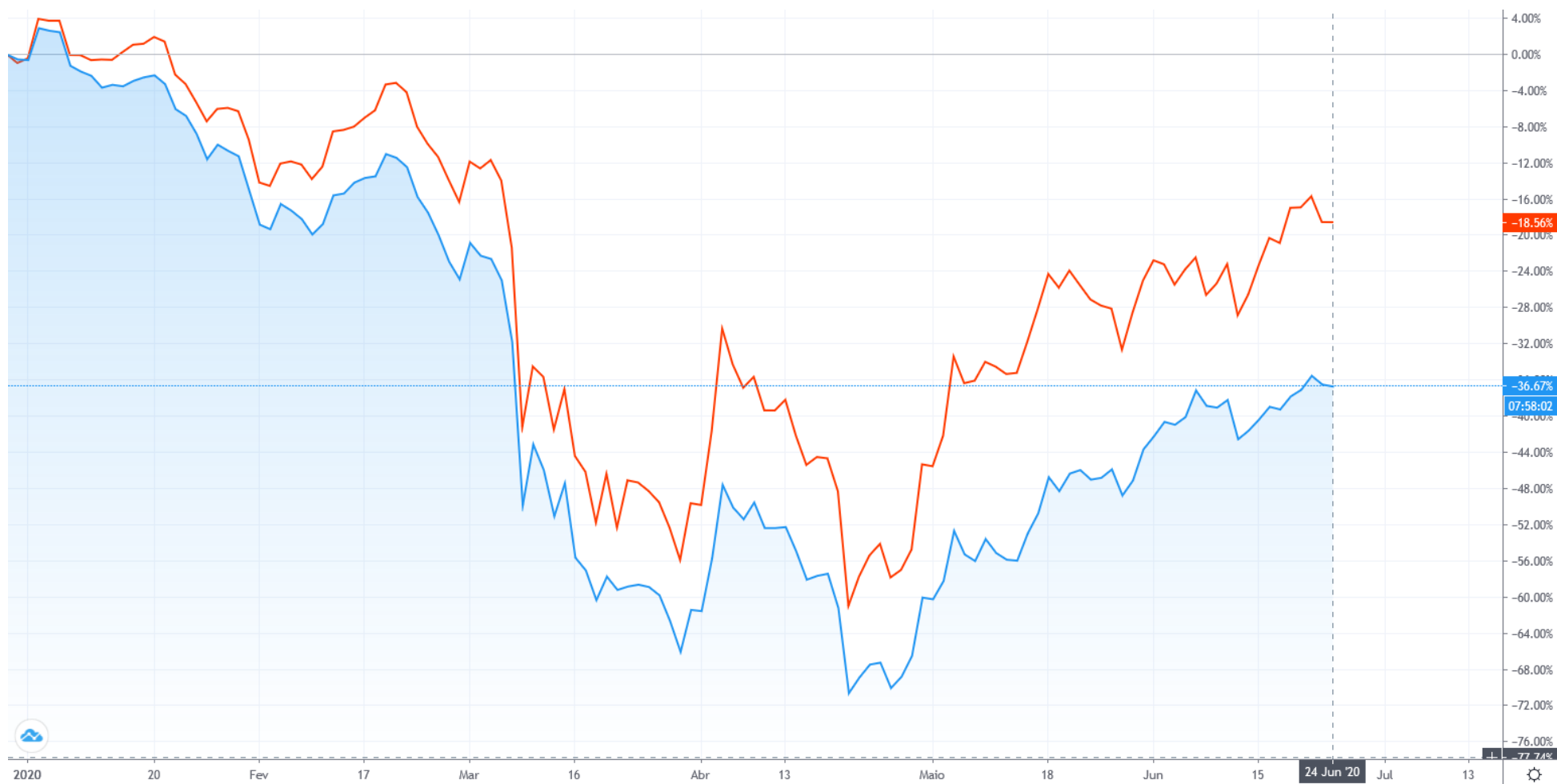
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES

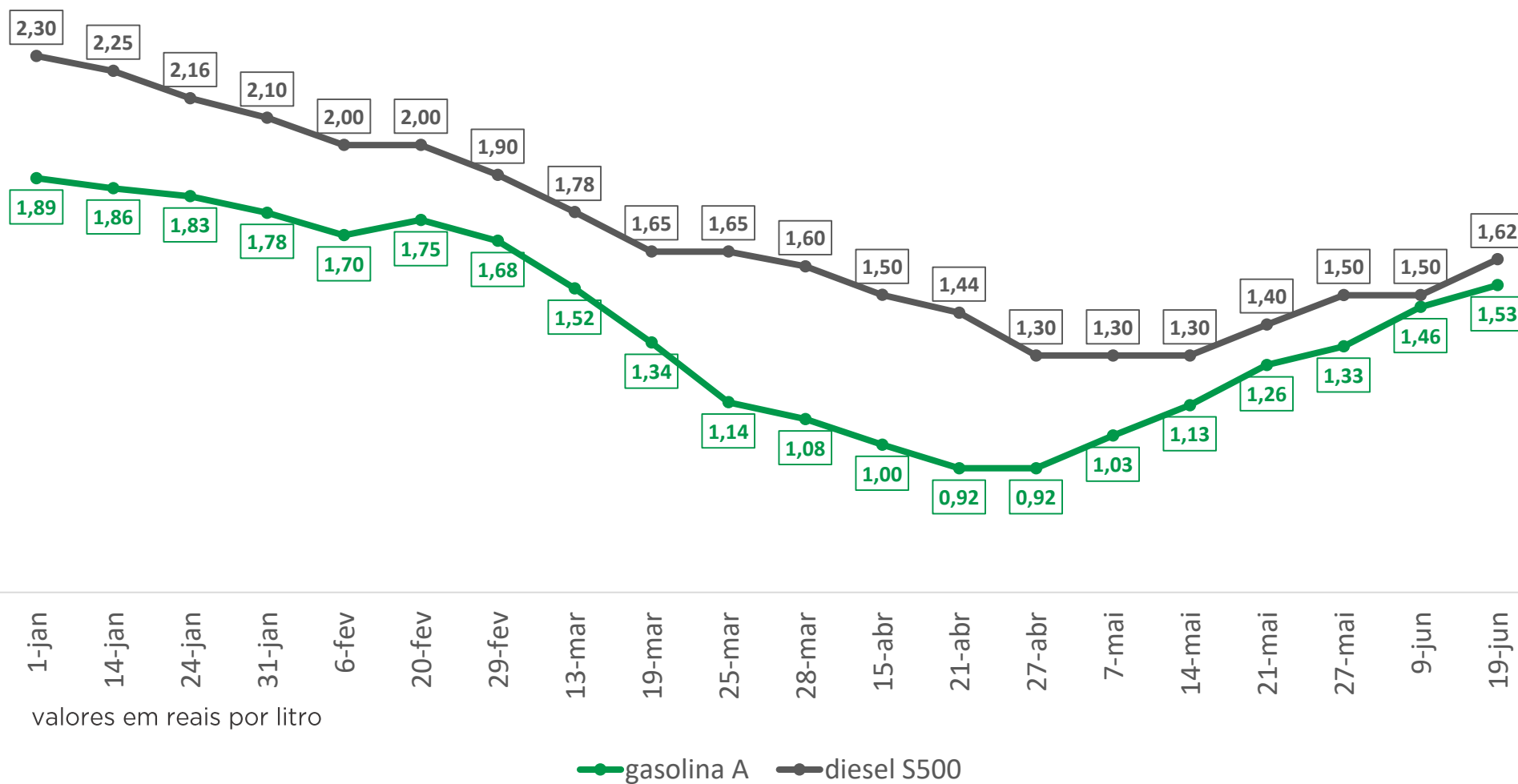


PREÇO DO PETRÓLEO | BRENT



De 01/01 a 24/06
houve queda de
37% em dólares
(linha azul) e de
19% em reais
(linha laranja)

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS | REFINARIA



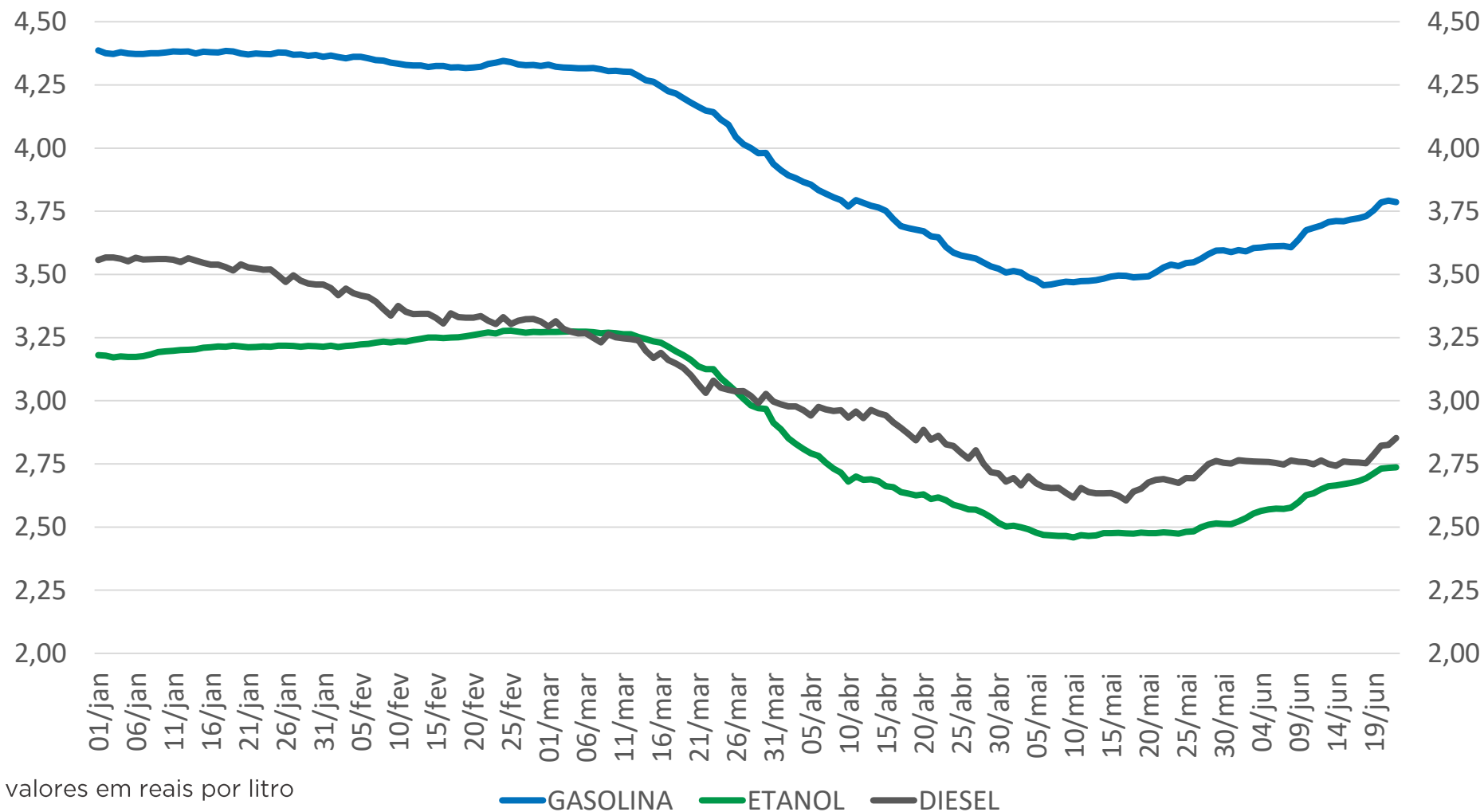
De 01/01 a
23/06:

Gasolina: -19%

Diesel: -30%

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS | CONSUMIDOR

Amostra de preço ao consumidor - em R\$ por litro



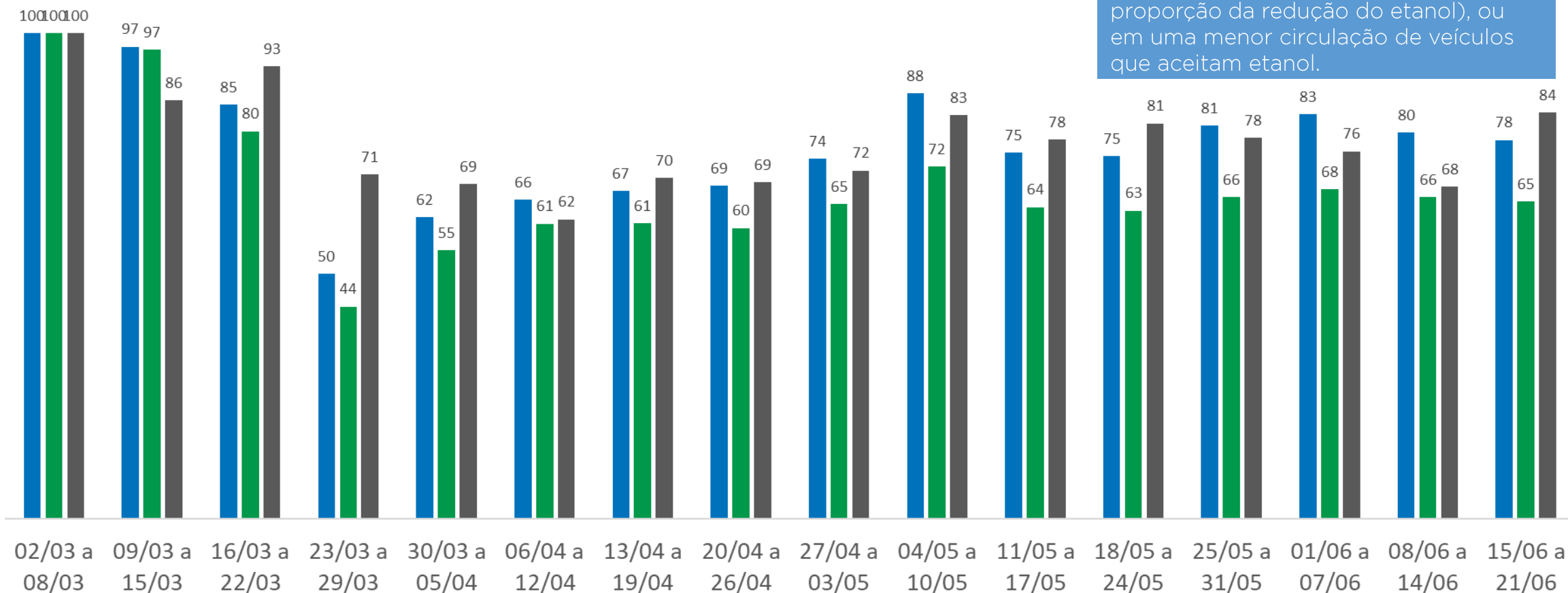
valores em reais por litro

— GASOLINA — ETANOL — DIESEL

Fonte: Petrobras

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Índice de quantidade de litros vendidos (semana de 02/03 a 08/03 = 100)



Após o início da pandemia observa-se algum movimento de substituição do etanol pela gasolina.

Isso pode ser devido a uma percepção da redução no preço da gasolina (embora tenha sido na mesma proporção da redução do etanol), ou em uma menor circulação de veículos que aceitam etanol.

■ Gasolina - litros

■ Etanol - litros

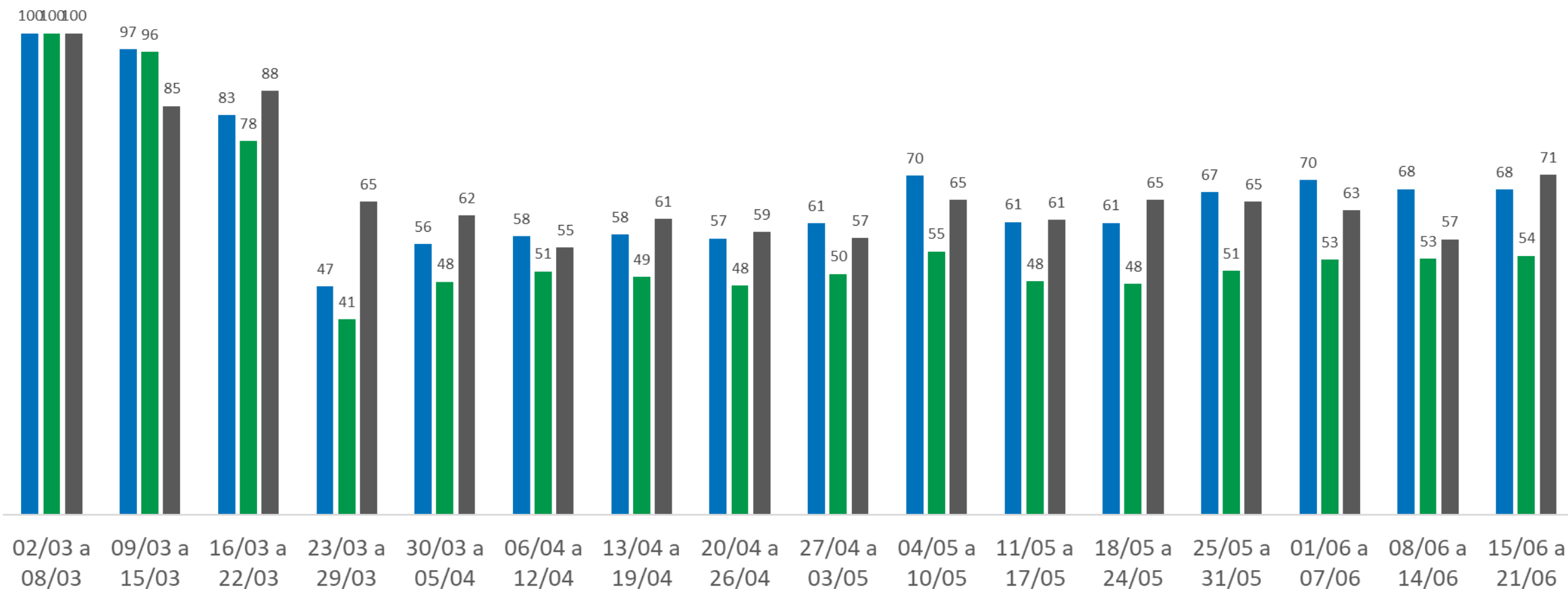
■ Diesel - litros

Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDA DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

Índice de quantidade de litros vendidos (semana de 02/03 a 08/03 = 100)

A queda na quantidade de litros vendidos (tela anterior) combinada com a redução no preço leva a uma queda ainda maior nas vendas em R\$, que é base de cálculo para o ICMS.



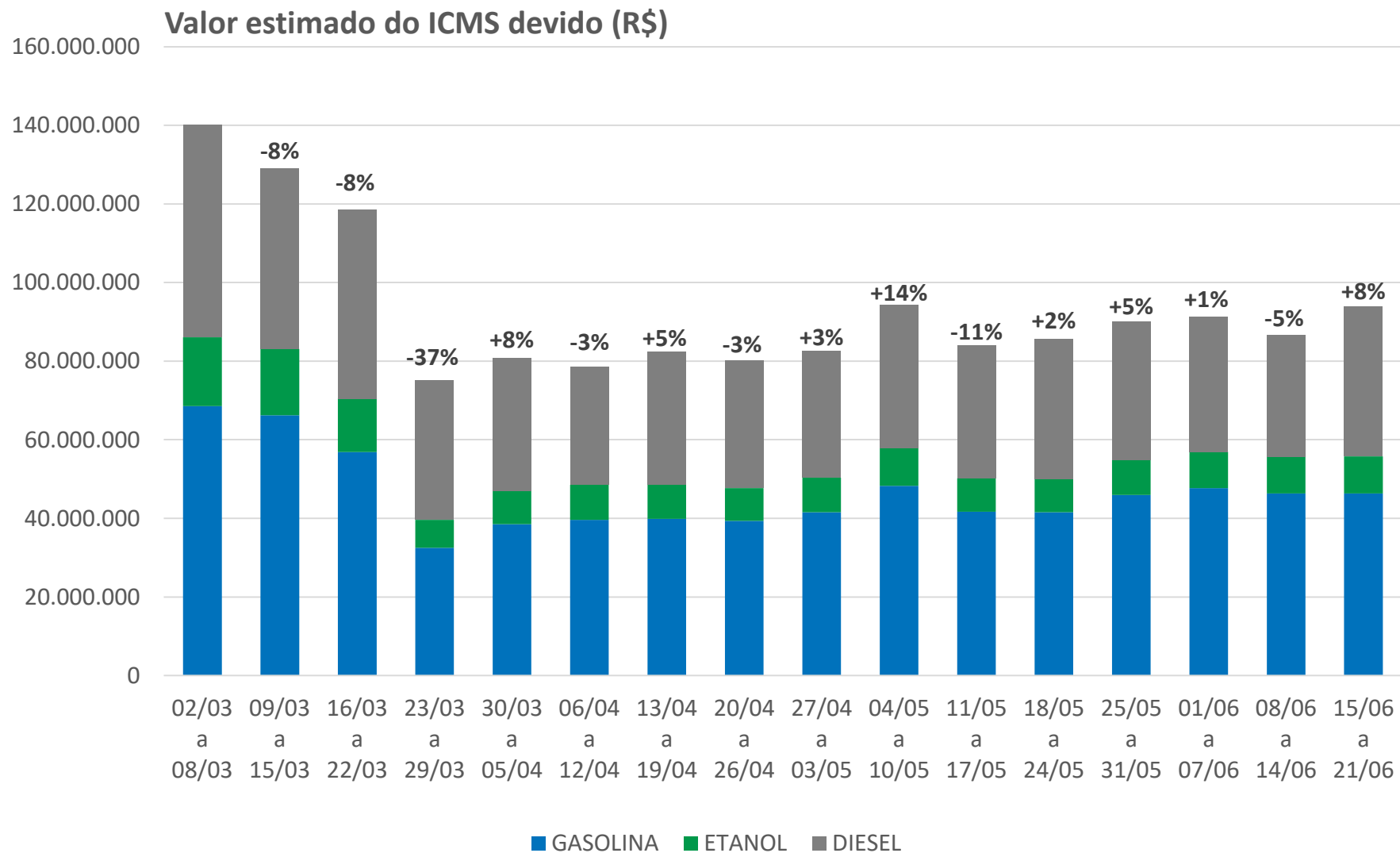
■ Gasolina

■ Etanol

■ Diesel

Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

ICMS DOS COMBUSTÍVEIS



- A estimativa é feita a partir de três informações: volume vendido em litros, preço das vendas e alíquota de cada combustível.
- O ICMS semanal estimado ainda está R\$ 40 milhões abaixo dos valores anteriores à pandemia.
- A recuperação na arrecadação de combustíveis observada em junho é mera compensação de efeitos de maio e não pode ser explicada por variação nas vendas. Desta forma, o desempenho da arrecadação não deve se repetir no mês seguinte..



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

24/06/2020

PARTE 5 | ARRECADAÇÃO DE ICMS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ICMS | TOTAL | MÊS COMPLETO

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	total
2019	2.875,3	2.484,4	2.686,5	2.627,8	2.598,7	13.272,7
2020	2.974,6	2.597,7	2.516,9	2.193,4	1.822,2	12.104,7
variação	99,2	113,3	-169,6	-434,4	-776,5	-1.167,9
	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,9%	-8,8%

- Em maio/2020 houve queda de R\$ 776,5 milhões (29,9%) em relação a maio/2019, em valores corrigidos pela inflação.
- **Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 433 milhões em abril e R\$ 853 milhões em maio.**
- A arrecadação de ICMS de abril, que apresentou desempenho melhor que maio, está relacionada, em parte, às operações realizadas em março, que foram afetadas pelas medidas de combate à pandemia a partir da segunda quinzena.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 71% em abril e 63% em maio, devido à extensão do prazo de pagamento por três meses.

- Mesmo desconsiderando Simples Nacional, a queda teria sido de 15,6% em abril e 28,3% em maio.
- Os valores destes relatórios estão sujeitos retificações, estornos e ajustes contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. Após os ajustes, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um.

ICMS | VARIAÇÃO POR SETOR | MÊS COMPLETO

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 acumulado de janeiro a		2020 em relação a 2019 abril		2020 em relação a 2019 maio	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores							
Combustíveis	21,6%	112,4	6,3%	-77,5	-14,2%	-381,3	-60,8%
Energia	17,0%	-69,4	-5,2%	-21,8	-5,1%	0,8	0,2%
Bebidas	7,6%	-38,7	-5,7%	-39,9	-20,7%	-52,8	-28,7%
Automotivo	6,6%	3,4	0,6%	-58,3	-28,7%	-112,5	-56,8%
Demais setores							
Agricultura e extração	0,2%	0,7	4,0%	0,5	9,7%	-0,8	-12,6%
Indústria	12,8%	-18,8	-1,9%	-77,7	-21,2%	-78,6	-22,3%
Comércio atacadista	19,4%	64,7	4,5%	-56,5	-11,3%	-71,9	-15,6%
Comércio varejista	6,0%	46,1	9,4%	-54,8	-37,3%	-47,8	-32,8%
Serviços e outros	8,8%	-57,7	-7,9%	-48,4	-19,9%	-31,6	-13,7%
Total Geral	100,0%	42,9	0,5%	-434,4	-16,5%	-776,5	-29,9%

- O resultado de maio foi fortemente impactado pelo setor de combustíveis, que além de ter a maior participação no ICMS (21,6% em 2020), foi o que teve a maior queda (60,8% em relação a maio de 2019);
- O setor de serviços inclui comunicações, que teve o faturamento pouco impactado;
- O setor de energia pode ter alguma defasagem em seu comportamento, em razão da data de leitura dos medidores pelas empresas.

ICMS | PARCIAL ATÉ DIA 15

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	total
2019	2.066,0	1.810,5	1.889,9	1.914,2	1.884,4	1.916,6	11.481,5
2020	2.205,8	1.948,1	1.880,7	1.586,5	1.261,8	1.682,7	10.565,6
variação	139,9	137,6	-9,2	-327,7	-622,6	-233,9	-915,9
	6,8%	7,6%	-0,5%	-17,1%	-33,0%	-12,2%	-8,0%

- A tabela considera a arrecadação do dia 1 a 15 de cada mês, com correção pela inflação
- A primeira quinzena corresponde, em média, a 73% do total esperado para o mês
- Ainda estão pendentes de arrecadação valores principalmente relativos a combustíveis, energia e parcelamentos, os quais devem alterar o déficit observado até o final do mês
- O resultado de junho foi positivamente impactado por um deslocamento da arrecadação de combustíveis de maio, conforme mostra tabela da próxima página, o que não deve se repetir, uma vez que o ICMS destacado nas vendas de combustíveis ainda não se recuperou de forma consistente
- Somando a queda na arrecadação de ICMS de março a maio (R\$ 1,380 bilhão, conforme as páginas anteriores) com a queda parcial de junho (R\$ 233,9 milhões), a perda até o momento é de R\$ 1,614 bilhão em relação a 2019, em termos reais.

ICMS | PARCIAL ATÉ DIA 15 | VARIAÇÃO POR SETOR

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril		2020 em relação a 2019 maio		2020 em relação a 2019 junho	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores									
Combustíveis	20,4%	203,8	18,5%	-61,6	-16,7%	-290,1	-68,4%	43,6	11,7%
Energia	9,5%	-31,6	-5,4%	-17,6	-9,5%	-0,9	-0,5%	-28,6	-19,0%
Bebidas	10,0%	-34,7	-5,3%	-37,0	-19,8%	-51,1	-28,9%	-25,1	-13,9%
Automotivo	7,8%	20,5	4,2%	-38,5	-22,9%	-100,0	-58,2%	-72,1	-39,7%
Demais setores									
Agricultura e extração	0,3%	0,5	2,9%	0,5	10,0%	-0,4	-7,3%	0,2	3,5%
Indústria	14,4%	-6,5	-0,8%	-57,8	-19,8%	-55,5	-20,0%	-28,4	-9,7%
Comércio atacadista	23,2%	71,0	5,5%	-52,2	-11,8%	-72,3	-18,0%	-47,7	-11,2%
Comércio varejista	6,2%	72,1	21,5%	-32,8	-31,8%	-29,5	-28,7%	-17,6	-14,4%
Serviços e outros	8,1%	-26,8	-5,4%	-30,7	-18,8%	-22,7	-14,7%	-58,2	-31,3%
Total Geral	100,0%	268,3	4,7%	-327,7	-17,1%	-622,6	-33,0%	-233,9	-12,2%

- O setor de combustíveis apresentou deslocamento de arrecadação de maio para junho, em função da substituição de algumas importações por produtos locais. Desta forma, não se espera que o resultado positivo de junho se repita nos próximos meses
- O setor de energia pode ter alguma defasagem em seu comportamento, em razão da data de leitura dos medidores pelas empresas. Por isso, o efeito da crise só começou a causar impactos significativos a partir de junho

LEI COMPLEMENTAR | 173/2020

Distribuição dos valores proporcionais à taxa de incidência do COVID-19

	Parcela 1 (junho) Art 5º - I - a Taxa de incidência	%	Casos confirmados de COVID-19	%
AP	89.173.329,81	12,7%	8.152	1,9%
AM	80.680.631,73	11,5%	36.146	8,2%
AC	58.745.787,35	8,4%	5.600	1,3%
RR	45.192.625,39	6,5%	2.959	0,7%
CE	38.318.905,70	5,5%	37.821	8,6%
MA	36.588.911,65	5,2%	27.979	6,4%
PA	36.237.362,06	5,2%	33.699	7,7%
PE	29.733.694,57	4,2%	30.713	7,0%
ES	28.096.213,57	4,0%	12.203	2,8%
PB	25.626.115,11	3,7%	11.132	2,5%
DF	25.468.842,93	3,6%	8.300	1,9%
SE	24.774.995,04	3,5%	6.156	1,4%
RJ	24.053.393,25	3,4%	44.886	10,2%
AL	22.332.650,50	3,2%	8.055	1,8%
RO	22.129.121,79	3,2%	4.252	1,0%
SP	19.316.725,04	2,8%	95.865	21,9%
TO	19.270.468,51	2,8%	3.277	0,7%
RN	14.848.344,68	2,1%	5.630	1,3%
PI	11.989.691,40	1,7%	4.243	1,0%
SC	10.333.707,79	1,5%	8.000	1,8%
BA	9.926.650,37	1,4%	15.963	3,6%
RS	6.697.944,89	1,0%	8.234	1,9%
MT	5.180.730,85	0,7%	1.951	0,4%
MS	4.200.092,51	0,6%	1.262	0,3%
GO	4.070.574,24	0,6%	3.090	0,7%
MG	3.793.035,09	0,5%	8.686	2,0%
PR	3.219.454,17	0,5%	3.984	0,9%
	700.000.000,00	100,0%	438.238	100,0%

- A União entregará os seguintes valores para os Estados, na forma de auxílio financeiro:
- R\$ 7 bilhões (Art 5º - I - a):
 - 60% proporcionais à população
 - 40% em função da taxa de incidência do COVID-19
- R\$ 30 bilhões (Art 5º - II - a):
 - 60% em função da participação no ICMS
 - 20% proporcionais à população
 - 10% proporcionais à participação no Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX)
 - 10% proporcionais à participação no Fundo de Participação dos Estados (FPE)
- Os valores serão divididos em quatro parcelas a serem transferidas de junho a setembro.

- Observação: Do valor de R\$ 7 bilhões do Art 5º - I - a, 40% ou R\$ 2,8 bilhões terão distribuição proporcional à taxa de incidência do COVID-19. O valor será dividido em quatro parcelas de R\$ 700 milhões.
- A tabela mostra o valor da primeira parcela a ser distribuída para cada Estado (em azul) e o número de casos confirmados de COVID-19 (em verde). A taxa de incidência é obtida dividindo o número de casos confirmados pela população de cada Estado.

LEI COMPLEMENTAR | 173/2020

Distribuição dos R\$ 30 bilhões do Art 5º - II - a e da economia com suspensão de dívida

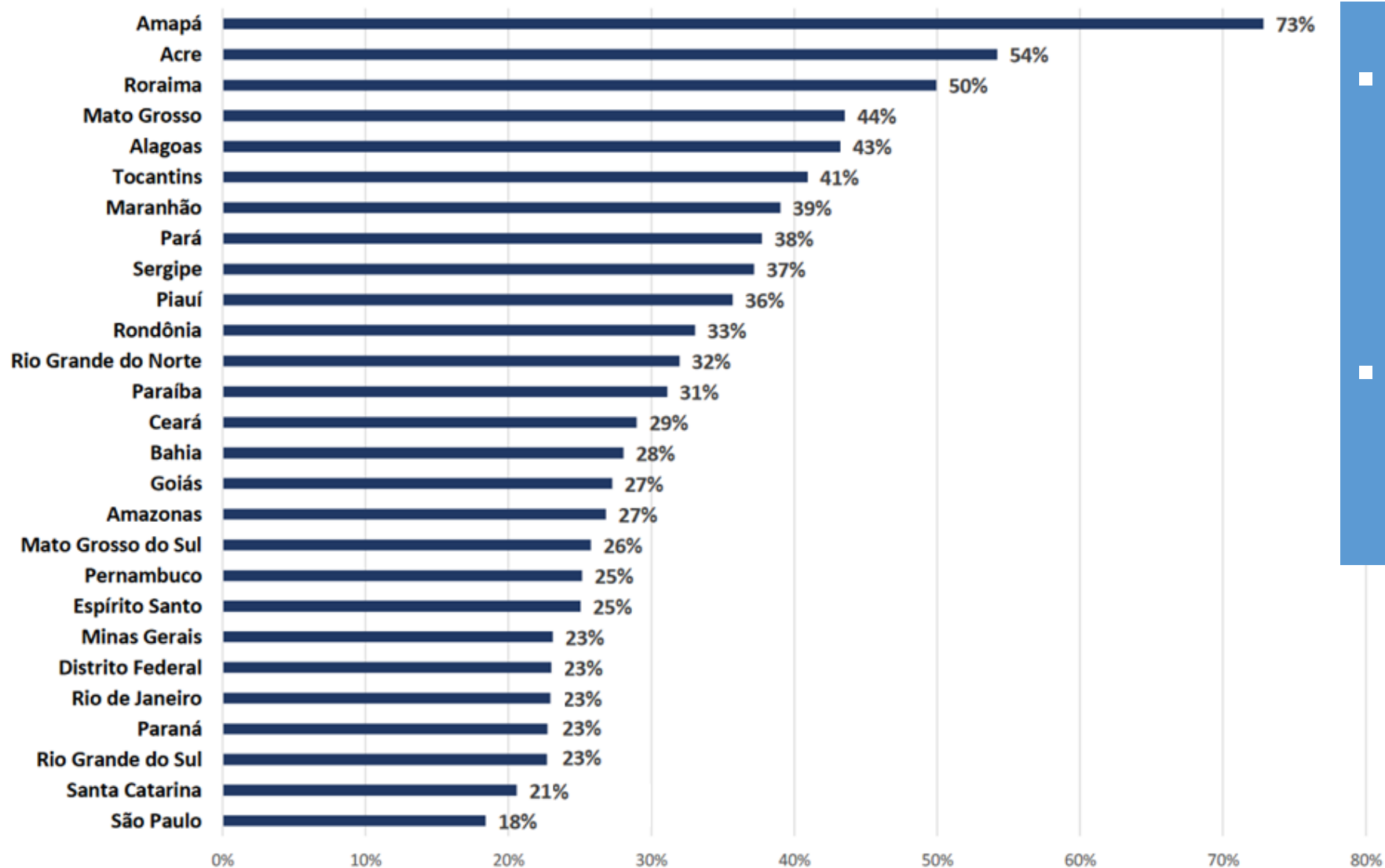
UF	participação na população em 2019	participação no ICMS em 2019	auxílio financeiro art. 5, II, a (R\$ milhões)	%	economia com suspensão de dívida* (R\$ milhões)	auxílio financeiro + economia com suspensão de dívida (R\$ milhões)	%
AC	0,42%	0,28%	198,4	0,66%	189,4	387,8	0,91%
AL	1,59%	0,83%	412,4	1,37%	127,3	539,6	1,27%
AP	0,40%	0,19%	160,6	0,54%	276,9	437,5	1,03%
AM	1,97%	1,97%	626,3	2,09%	138,6	764,9	1,80%
BA	7,08%	4,85%	1.668,5	5,56%	532,6	2.201,1	5,17%
CE	4,35%	2,58%	918,8	3,06%	732,1	1.650,9	3,88%
DF	1,43%	1,61%	466,6	1,56%	487,3	953,9	2,24%
ES	1,91%	2,25%	712,4	2,37%	433,5	1.145,8	2,69%
GO	3,34%	3,36%	1.142,6	3,81%	0,0	1.142,6	2,68%
MA	3,37%	1,55%	732,0	2,44%	165,4	897,4	2,11%
MT	1,66%	2,62%	1.346,0	4,49%	657,8	2.003,8	4,70%
MS	1,32%	1,97%	621,7	2,07%	103,5	725,2	1,70%
MG	10,07%	10,19%	2.994,4	9,98%	0,0	2.994,4	7,03%
PA	4,09%	2,40%	1.096,1	3,65%	246,8	1.342,8	3,15%
PB	1,91%	1,16%	448,1	1,49%	236,9	685,0	1,61%
PR	5,44%	6,18%	1.717,1	5,72%	211,0	1.928,1	4,53%
PE	4,55%	3,52%	1.077,6	3,59%	520,7	1.598,3	3,75%
PI	1,56%	0,88%	400,8	1,34%	221,7	622,5	1,46%
RJ	8,22%	7,26%	2.008,2	6,69%	0,0	2.008,2	4,71%
RN	1,67%	1,12%	442,3	1,47%	7,4	449,6	1,06%
RS	5,41%	7,01%	1.945,4	6,48%	183,2	2.128,6	5,00%
RO	0,85%	0,79%	335,2	1,12%	185,1	520,3	1,22%
RR	0,29%	0,22%	147,2	0,49%	241,1	388,3	0,91%
SC	3,41%	4,57%	1.151,1	3,84%	507,6	1.658,7	3,89%
SP	21,85%	29,39%	6.616,3	22,05%	4.987,3	11.603,6	27,24%
SE	1,09%	0,69%	313,5	1,05%	1.043,6	1.357,1	3,19%
TO	0,75%	0,56%	300,5	1,00%	160,2	460,7	1,08%
total	100,00%	100,00%	30.000,0	100,00%	12.596,7	42.596,7	100,00%

* dívida não suspensa por liminar, não considera dívidas dos municípios

Fonte: Nota Informativa nº 17, de 2020, Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, IBGE e Cotepe

Observação: As colunas de cor azul se referem aos R\$ 30 bilhões do Art 5º - II - a. Esta tabela não mostra a distribuição dos R\$ 7 bilhões do Art 5º - I - a.

QUEDA DO ICMS SUPORTADA PELA LC 173/2020



- O auxílio financeiro de R\$ 30 bilhões (R\$ 1,7 bilhão para o Paraná) suportará queda de até 23% no ICMS do Paraná durante quatro meses, que é o período a ser coberto pela União.
- Perdas superiores a 23% durante quatro meses não seriam cobertas, no caso do Paraná.



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

18/06/2020

PARTE 5 | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

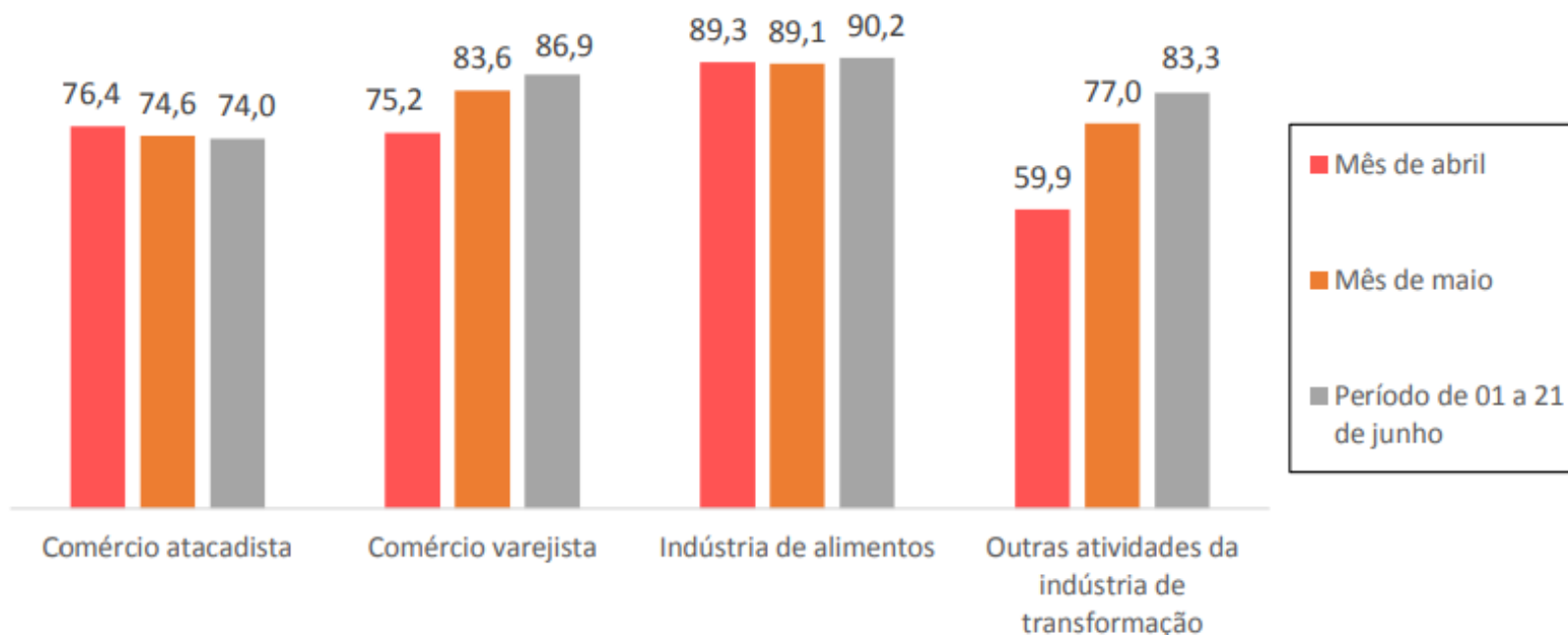
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

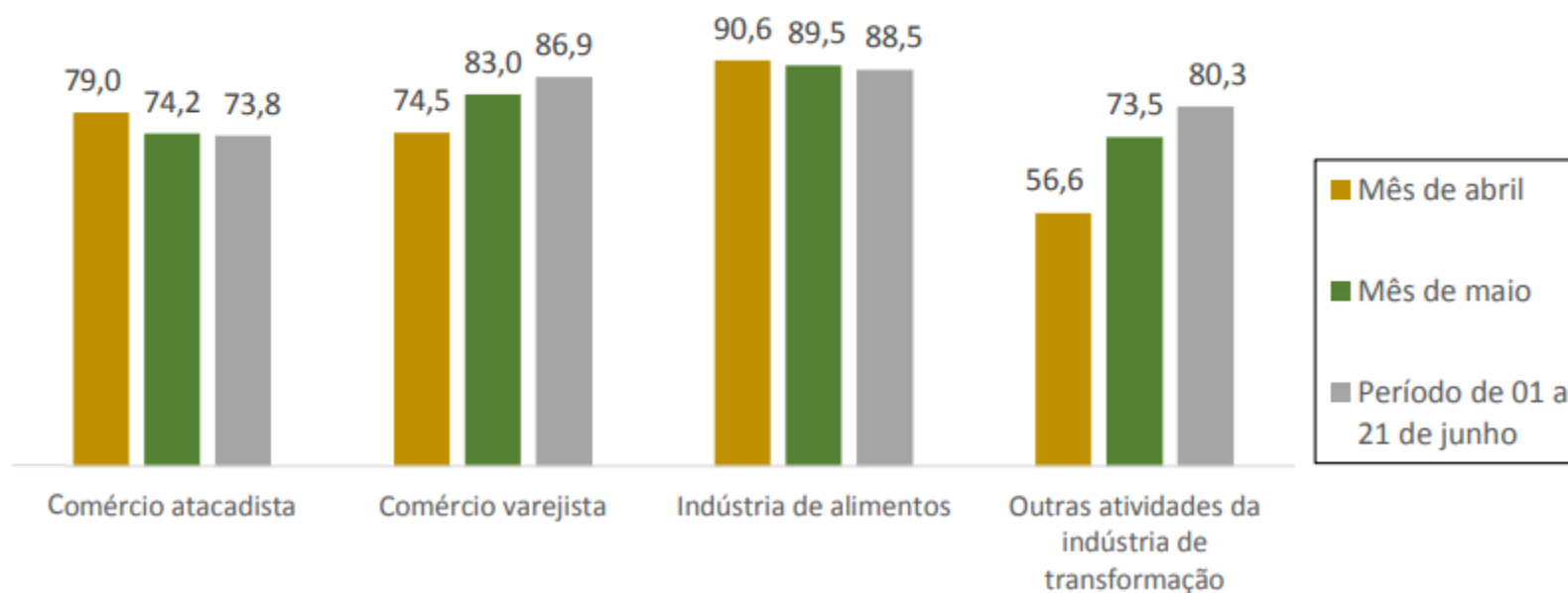
ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - ESTADO DO PARANÁ - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 21 DE JUNHO DE 2020



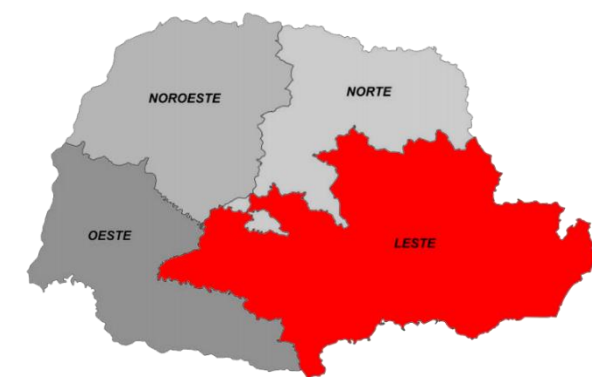
No período de 01 a 21 de junho de 2020, o comércio atacadista paranaense operou em um nível equivalente a 74% do patamar pré-pandemia, apresentando relativa estabilidade em relação a maio. Da mesma forma, a indústria de alimentos do Estado exibiu pequena oscilação no confronto com o quinto mês do ano, diferentemente das outras atividades manufatureiras e do comércio varejista, que contabilizaram razoáveis elevações.

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO LESTE - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 21 DE JUNHO DE 2020

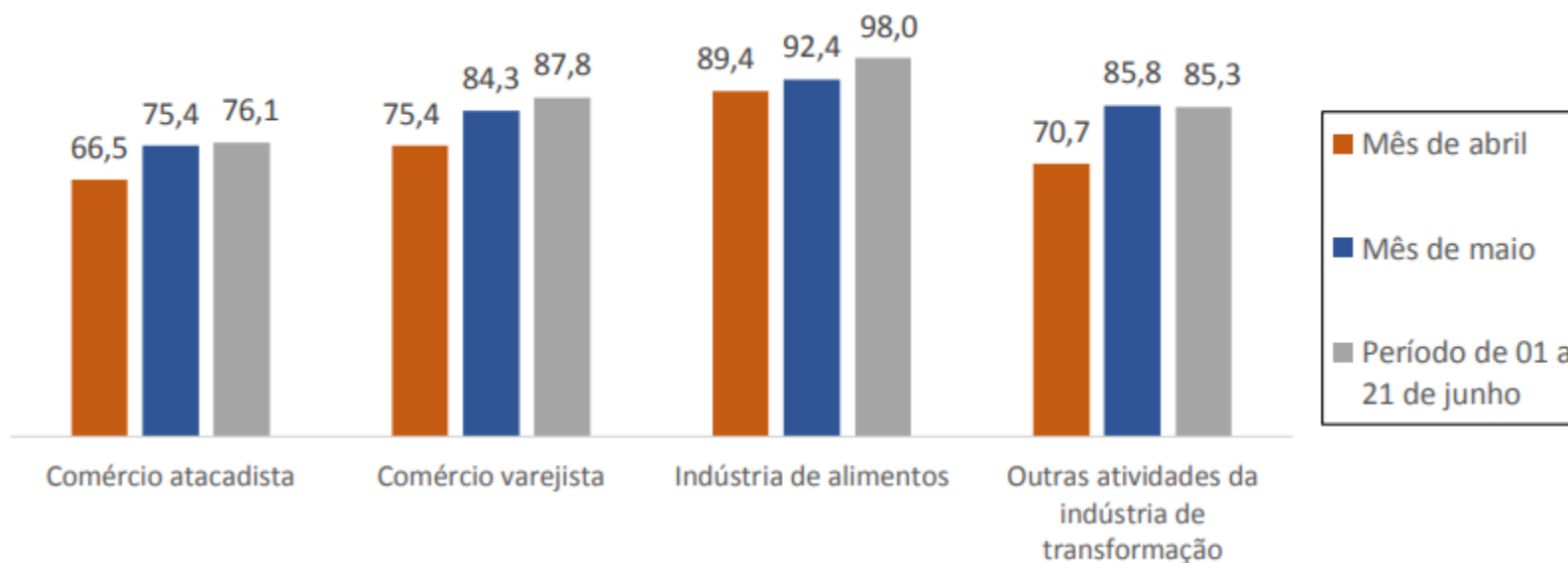


A Macrorregião de Saúde Leste, que responde por elevado peso na economia estadual e abrange a capital paranaense, apresentou tênues variações negativas do valor médio diário da emissão de NF-e no comércio atacadista e na indústria alimentícia. Por outro lado, o comércio varejista e a indústria de transformação, sem incluir a produção de alimentos, registraram evolução, passando a operar em 86,9% e 80,3%, respectivamente, dos níveis anteriores à pandemia.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NOROESTE - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 21 DE JUNHO DE 2020

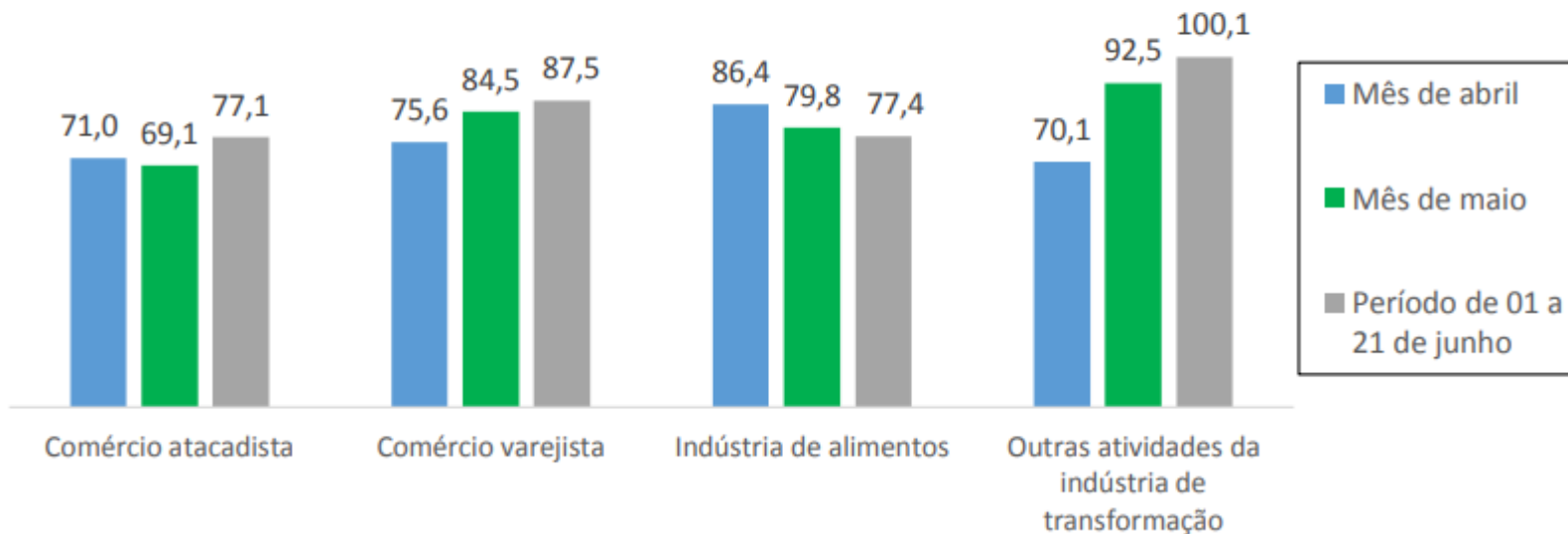


Já na Macrorregião Noroeste, que apresenta Maringá como principal polo, a indústria alimentícia e os comércios varejista e atacadista exibiram alta na comparação com o mês de maio, sendo destaque a manufatura de alimentos, dado o atingimento de um nível de operação muito próximo do patamar observado antes da crise do coronavírus. Com pequena queda ante o mês passado, as demais atividades da indústria de transformação passaram a operar em 85,3% do nível pré-pandemia.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NORTE - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 21 DE JUNHO DE 2020

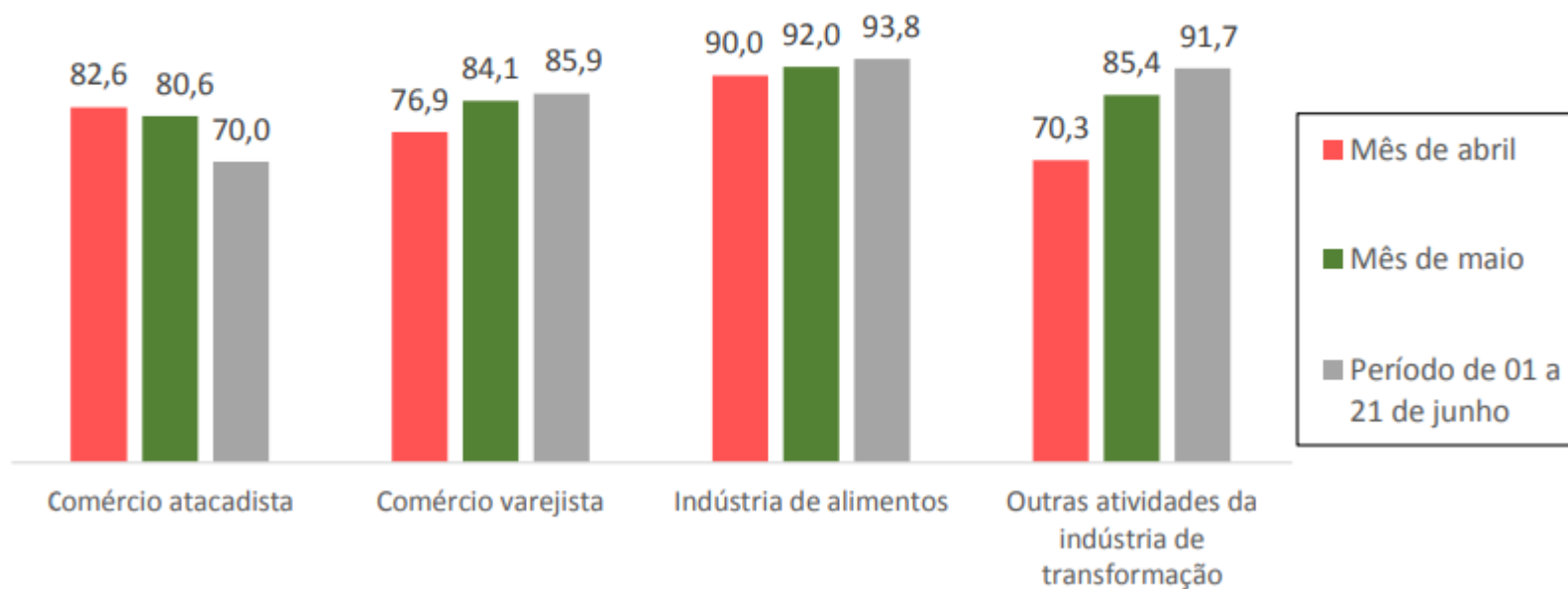


A indústria de transformação da Macrorregião Norte, excluída a produção de alimentos, já opera em um nível igual ao verificado antes da crise da covid-19. Refletindo uma flexibilização em termos de funcionamento, o comércio varejista da macrorregião também apresentou alta, assim como o ramo atacadista. Em oposição a esses setores, o valor médio diário da emissão de NF-e na indústria de alimentos registrou pequeno decréscimo no período de 01 a 21 de junho, comparativamente ao resultado do mês de maio.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO OESTE - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 21 DE JUNHO DE 2020



Em linha com os resultados setoriais do Estado, a Macrorregião Oeste também apresentou alta no comércio varejista e nas atividades industriais. Já o comércio atacadista da região anotou considerável queda, passando a operar em 70% do nível pré-pandemia no período de 01 a 21 de junho de 2020





CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

24/06/2020

PARTE 6 | CRÉDITO CONCEDIDO E DESOCUPAÇÃO
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

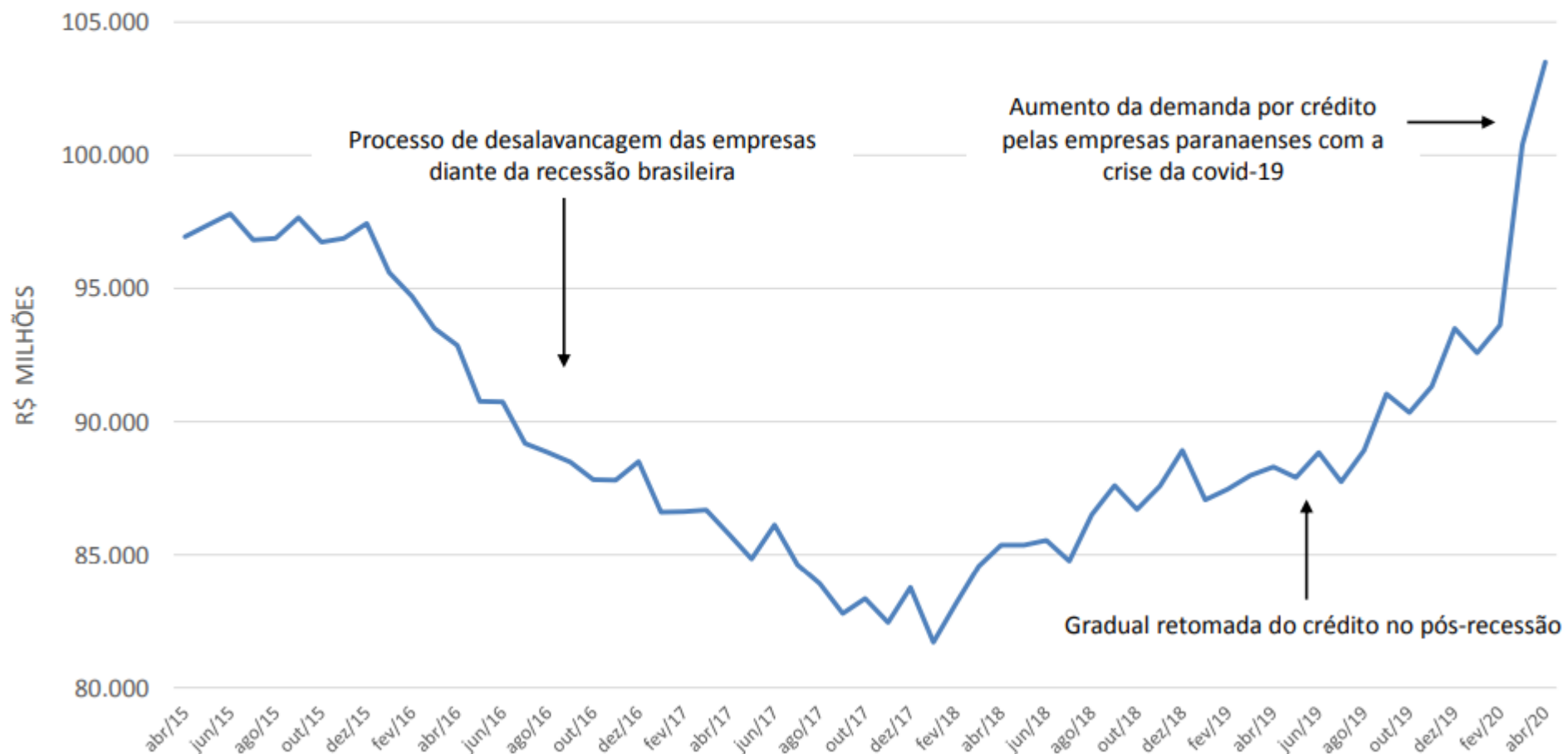
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

CRÉDITO CONCEDIDO | PESSOAS JURÍDICAS

EVOLUÇÃO DO SALDO DO CRÉDITO CONCEDIDO ÀS PESSOAS JURÍDICAS – ESTADO DO PARANÁ - ABRIL/2015 A ABRIL/2020



O saldo de R\$ 103,5 bilhões do crédito concedido às pessoas jurídicas no mês de abril corresponde a um acréscimo de quase R\$ 10 bilhões em relação ao resultado de fevereiro.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO | MAIO DE 2020

TAXA DE DESOCUPAÇÃO - BRASIL E ESTADOS DO SUL E SUDESTE - MAIO DE 2020

